



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
MINISTÉRIO DO TRABALHO, GÉNERO E ACÇÃO SOCIAL
DIRECÇÃO NACIONAL DE OBSERVAÇÃO DO MERCADO DE TRABALHO

BOLETIM INFORMATIVO DO MERCADO DO TRABALHO

A blurred background image showing several workers in red uniforms and yellow hard hats working on industrial machinery in a factory. The image is partially obscured by a diagonal line of white lines.

II TRIMESTRE
2025

Boletim Informativo do Mercado do Trabalho – II Trimestre 2025

FICHA TÉCNICA

Ivete Ângela dos Anjos Ferrão

Alane

Ministra do Trabalho, Género e Acção Social

Editor

Ministério do Trabalho, Género e Acção Social

Direcção Nacional de Observação do Mercado de Trabalho

Av. 24 de Julho N.º 2298, Caixa Postal N.º 281

Telefone: (21) 420595/420605

Homepage: www.mtgas.gov.mz

Maputo – Moçambique, 2025

Direcção

Emília Rakel Zeferino Munguambe

Directora Nacioal

Produção

Emília Rakel Zeferino Munguambe, Célio Ricardo Langa, Paulino Baltasar Rosário Bungallah, José Monjane, Malaquias Nhatsave, Ivone Massicame, Cristina Domingos e António Muchine.

Análise de qualidade

Instituto Nacional de Estatística

Impressão

Tiragem

100 Exemplares

Difusão

Ministério do Trabalho, Género e Acção Social

ÍNDICE

| | |
|---|----|
| PRINCIPAIS RESULTADOS..... | vi |
| INTRODUÇÃO | 8 |
| 1. CONJUNTURA ECONÓMICA | 9 |
| 2. POPULAÇÃO | 10 |
| 3. EMPREGO | 12 |
| 3.1. Situação geral do emprego | 12 |
| 3.2. Emprego no País..... | 13 |
| 3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira | 14 |
| 3.4. Vagas | 20 |
| 3.5. Projectos de Investimentos Aprovados..... | 26 |
| 4. DESEMPREGO REGISTADO NOS CENTROS DE EMPREGO..... | 28 |
| 5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL..... | 30 |
| 6. SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA | 31 |
| 6.1. Beneficiários no sistema de segurança social | 31 |
| 6.2. Contribuintes no sistema de segurança social..... | 36 |
| 7. REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO | 38 |
| 8. RESOLUÇÃO EXTRAJUDICIAL DE CONFLITOS LABORAIS | 39 |
| 9. PROMOÇÃO DA LEGALIDADE LABORAL | 41 |
| 9.1. Controlo das condições de trabalho | 41 |
| 9.2. Acidentes de trabalho | 44 |
| 9.3. Divulgação da legislação laboral | 46 |
| 10. GLOSSÁRIO | 50 |

ÍNDICE DE QUADROS

| | |
|--|----|
| Quadro 1 - População por sexo segundo, unidade territorial Província, 2025 | 10 |
| Quadro 2 - População por sexo, segundo grupos de idade, 2025..... | 11 |
| Quadro 3 – Número de Empregos registados em Moçambique e na RAS, por trimestre e sexo dos beneficiários, segundo tipo de acção, 2024 e 2025 | 12 |
| Quadro 4 – Número de Empregos registados por trimestre e sexo dos beneficiários, segundo Unidade territorial, 2024 e 2025 | 14 |
| Quadro 5 – Total de trabalhadores estrangeiros, por modalidade e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 | 15 |
| Quadro 6 – Trabalhadores estrangeiros por modalidade e duração, por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 | 17 |
| Quadro 7 – Trabalhadores estrangeiros segundo sector de actividade, II trimestre de 2025 | 18 |
| Quadro 8 – Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo Unidade territorial, II trimestre 2025 | 19 |
| Quadro 9 – Vagas publicadas, por trimestre, segundo Unidade territorial,2024 e 2025 | 20 |
| Quadro 10 – Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2025 | 22 |
| Quadro 11 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo unidade territorial 2024 e 2025 | 27 |
| Quadro 12 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo ramo de actividade 2024 e 2025 | 28 |
| Quadro 13 – Desemprego registado, no I trimestre de 2024 e do II trimestre de 2025, segundo unidade territorial | 29 |
| Quadro 14 - Inscrição de desempregados, por sexo e trimestre, segundo unidade | 30 |
| Quadro 15 –Formação profissional no IFPELAC por sexo e trimestre segundo unidade territorial, 2024 e 2025 | 31 |
| Quadro 16 – Trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema de segurança social, por sexo e trimestre,segundo unidade territorial, 2024 e 2025 | 32 |
| Quadro 17 – Trabalhadores por conta de outrem, inscritos no sistema de segurança social por sexo e trimestre, segundo unidade territorial2024 e 2025 | 34 |
| Quadro 18 – Trabalhadores por conta própria activos fim do trimestre, 2024 e 2025 | 35 |
| Quadro 19 – Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 | 36 |
| Quadro 20 – Contribuintes activos no sistema de segurança social por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 | 37 |
| Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 | 38 |
| Quadro 22 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 | 39 |
| Quadro 23 – Mediação laboral por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 | 40 |
| Quadro 24 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo, segundo unidade territorial, II trimestre, 2025 | 41 |
| Quadro 25 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos, por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025..... | 42 |
| Quadro 26 – Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025 | 43 |
| Quadro 27 – Infracções registadas por trimestre com multa e sem multa, segundo Unidade territorial, 2024 e 2025 | 44 |
| Quadro 28 – Trabalhadores accidentados registados por trimestre e tipo de incapacidade, | 45 |
| Quadro 29 – Trabalhadores accidentados registados por sexo e trimestre, segundo actividade, 2024 e .. | 46 |
| Quadro 30 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral, por sexo segundo unidade territorial e actividade, II trimestre 2025 | 47 |
| Quadro 31 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo unidade territorial, II trimestre 2025 | 48 |

| | |
|---|----|
| Quadro 32 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo, segundo actividade, II trimestre 2025 | 49 |
|---|----|

ÍNDICE DE GRÁFICOS

| | |
|--|----|
| Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade por trimestre, 2025 | 23 |
| Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação por trimestre, 2025 | 24 |
| Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo exigência do conhecimento de língua estrangeira por trimestre, 2025 | 25 |
| Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo exigência da experiência profissional por trimestre, 2025 | 25 |
| Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema de segurança social por trimestre, 2024 e 2025 | 33 |
| Gráfico 6 - Infracções registadas por trimestre, 2024 e 2025..... | 44 |

ABREVIATURAS

Ant. - Anterior

APE – Agência Privada de Emprego

APIEX – Agência de Promoção de Investimentos e Exportações

CFP – Centro de Formação Profissional

COMAL – Comissão de Mediação e Arbitragem Laboral

DNOMT - Direcção Nacional de Observação do Mercado do Trabalho

DNT - Direcção Nacional do Trabalho

DNTM – Direcção Nacional do Trabalho Migratório

e-FRN - Folha de Relação Nominal Electrónica

Estab. - Estabelecimento

ETB – Ensino Técnico Básico

ETM – Ensino Técnico Médio

H – Homens

HM – Homens e mulheres

Hom. - Homólogo

IFPELAC – Instituto de Formação Profissional e Estudos Laborais Alberto Cassimo

IGT – Inspecção Geral do Trabalho

INE – Instituto Nacional de Estatística

INEP – Instituto Nacional de Emprego

INSS – Instituto Nacional de Segurança Social

IOF – Inquérito ao Orçamento Familiar

IPP – Incapacidade Permanente Parcial

IPT – Incapacidade Permanente Total

IT – Incapacidade Temporária

M – Mulheres

MJD - Ministério da Juventude e Desporto

MTGAS – Ministério do Trabalho, Género e Ação Social

PEA – População Economicamente Activa

Per. - Período

Proj. Invest. – Projectos de Investimento

RAS – República da África do Sul

SIMIGRA – Sistema de Gestão do Fenómeno Migratório

SISSMO – Sistema de Informação de Segurança Social de Moçambique

Trab – Trabalhadores

Trim. – Trimestre

Var. (%) – Variação em percentagem

Sinais Convencionais

Hífen (-) Nulo

Dois pontos (..) Categoria não aplicável

Reticências (...) Dados não disponíveis à data da publicação

PRINCIPAIS RESULTADOS

Durante o II trimestre de 2025, o mercado de trabalho registou **56 838 empregos**, representando uma realização 53,5% inferior quando comparado ao período homólogo, e 201,8% superior ao período anterior, evidenciando uma recuperação após a retracção verificada no início do ano. O maior registo provém da **e-FRN** (40 372 postos), recrutamento para RAS (minas - 7 535 e farmas - 1 231) e contratação de mão-de-obra estrangeira (5 743). Contudo, verificaram-se reduções acentuadas nas admissões no sector público, fundos públicos e trabalho portuário. As províncias de **Maputo, Gaza, Tete e Sofala** concentraram mais de metade dos empregos registados, com destaque para crescimentos expressivos na Zambézia, Sofala e Nampula face ao trimestre anterior.

O desemprego registado situou-se em **195 702 pessoas**, com ligeiro aumento trimestral (1,8%) e anual (7,1%). Os homens representam 73,2% dos desempregados e cerca de metade procura o primeiro emprego. As novas inscrições nos centros públicos de emprego cresceram 73,1% face ao trimestre anterior, com maior incidência em Sofala, Cabo Delgado, Cidade de Maputo e Nampula.

No âmbito da formação profissional, o **IFPELAC** graduou **4 573 cidadãos**, um aumento de 81,3% face ao trimestre anterior, com participação equilibrada entre homens (52,2%) e mulheres (47,8%). No tocante à segurança social obrigatória, registaram-se **740 374 trabalhadores por conta de outrém activos** no sistema, mais 4,5% comparativamente ao trimestre anterior, e **34 821 novas inscrições**, sinalizando avanços na formalização laboral. O número de trabalhadores por conta própria activos, igualmente cresceu (7,5%), acompanhado por um aumento expressivo nas novas inscrições (189,1%).

Foram publicados **906 anúncios de vagas**, praticamente estáveis face ao trimestre anterior (0,9%), contudo, 23,2% abaixo comparado com o período homólogo, com forte concentração na construção (39,3%) e serviços (23,2%). As exigências do nível de escolaridade revelaram maior procura por níveis técnicos médios e básicos, e a exigência de inglês cresceu para 22,5% das vagas. No que tange aos investimentos, foram aprovados **57 projectos** com previsão de gerar 3 627 empregos, redução significativa face ao trimestre anterior, com destaque negativo para a ausência de projectos em Niassa, Cabo Delgado e Gaza.

A contratação de estrangeiros aumentou 22,9% face ao período homólogo, com predominância masculina (95,1%) e concentração nos sectores do comércio (49,8%), construção (16,0%) e indústria extractiva (10,0%). As acções de promoção da legalidade laboral e mediação de conflitos laborais mantiveram-se activas, abrangendo milhares de trabalhadores nas diferentes províncias. O cenário geral aponta para sinais de recuperação, mas com desafios persistentes na diversificação de sectores geradores de emprego, redução das desigualdades regionais e promoção de oportunidades para jovens e mulheres.

INTRODUÇÃO

O Boletim Informativo do Mercado de Trabalho tem por objectivo analisar o comportamento das diversas dinâmicas que influenciam o mercado de trabalho, nas suas principais dimensões: emprego, formação profissional, segurança social obrigatória, relações laborais e promoção da legalidade no trabalho.

As fontes de informação utilizadas incluem o Instituto Nacional de Estatística (INE), a Agência de Promoção de Investimento e Exportação (APIEX), bem como os registos administrativos do Ministério do Trabalho, Género e Acção Social (MTGAS) e do Ministério da Juventude e Desporto (MJD). Adicionalmente, foram utilizadas plataformas electrónicas como a folha de relação nominal (e-FRN), o Sistema de Gestão da Contratação da Mão-de-Obra Estrangeira (SIMIGRA) e o Sistema de Informação da Segurança Social (SISSMO), procurando-se sempre, sempre que possível, fazer referência ao desempenho nos períodos anterior e homólogo.

O presente boletim está estruturado em oito (8) capítulos, iniciando-se com a análise da conjuntura económica, seguida pelos capítulos de emprego e desemprego registado, formação profissional, regulamentação colectiva de trabalho, resolução extrajudicial de conflitos laborais e, por fim, promoção da legalidade laboral, bem como higiene, segurança e saúde ocupacional.

1. CONJUNTURA ECONÓMICA

No **II trimestre de 2025**, segundo o INE, o **Indicador do Clima Económico** manteve-se em queda pelo terceiro trimestre consecutivo, situando-se abaixo da média histórica, influenciado pela deterioração das **expectativas de emprego** e da **procura**. O **indicador de expectativas de emprego** atingiu o nível mais baixo desde o III trimestre de 2021, com quedas expressivas no comércio e na produção industrial, apenas compensadas por um ligeiro aumento no sector dos serviços. O comércio registou a quebra mais acentuada de confiança dos últimos treze trimestres, penalizado pela fraca procura e perspectivas desfavoráveis de vendas. Por outro lado, a produção industrial foi afectada por constrangimentos como falta de matérias-primas, acesso limitado a crédito e escassez de pessoal qualificado, enquanto os serviços registaram ligeira recuperação graças ao aumento da actividade actual e das expectativas de volume de negócios.

Ainda segundo o INE, cerca de **36,8% das empresas** reportaram obstáculos à sua actividade, com destaque para a **baixa procura**, a concorrência e a carência de insumos e trabalhadores qualificados. O cenário geral mantém-se desafiante para a dinamização do emprego, reflectindo fragilidades persistentes na procura interna e nos sectores produtivos, o que exige políticas de estímulo mais direcionadas e medidas que atenuem os constrangimentos que limitam a geração de trabalho formal e sustentável (*Fonte: Indicadores de Confiança e de Clima Económico – II Trimestre 2025, INE*).

Segundo o Banco de Moçambique, no período em referência a **taxa de juro de política monetária (taxa MIMO¹)** foi reduzida de **11,00 %** para **10,25 %**, reflectindo a **estabilização das expectativas de inflação em um dígitos a médio prazo**, apoiada por uma taxa de câmbio estável e preços internacionais favoráveis, apesar dos riscos internos persistentes.

Esta redução, pode representar um ambiente mais acessível de custo de financiamento para as famílias e empresas. No contexto laboral, tal ambiente tende a favorecer a **recuperação da actividade económica** e, por consequência, a **criação de mais empregos**, especialmente no sector formal. A menor pressão financeira sobre as empresas e maior disponibilidade de crédito podem acelerar a geração de postos de

¹ Taxa MIMO (**Taxa do Mercado Interbancário de Moçambique**) é a taxa que influencia o preço do dinheiro no mercado, ou seja, influencia o nível das restantes taxas de juro no mercado.

trabalho e apoiar a reintegração de desempregados, uma dinâmica que reforça a componente emprego da conjuntura económica analisada segundo o INE.

2. POPULAÇÃO

A população moçambicana é de cerca de 34,1 milhões de habitantes, com uma distribuição relativamente equilibrada entre homens (48,5%) e mulheres (51,5%). As províncias mais populosas são Nampula e Zambézia, que juntas concentram quase 39% da população. A seguir Tete, Cabo Delgado e Sofala, evidenciando uma distribuição populacional fortemente orientada para o Norte e Centro do País. Por outro lado, as províncias do Sul, como Gaza e Inhambane, apresentam menor densidade populacional, com participações inferiores a 5,0% cada.

A Cidade de Maputo, apesar de concentrar 3,3% da população total, destaca-se como o principal centro urbano, administrativo e económico, atraindo fluxos migratórios significativos em busca de oportunidades de emprego e formação.

Quadro 1 - População por sexo segundo, unidade territorial, 2025

| Unidade territorial | Absoluto (habitantes)*10 ³ | | | Relativo (%) | | |
|---------------------|---------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|
| | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres |
| Moçambique | 34 090,5 | 16 524,1 | 17 566,4 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Niassa | 2 349,2 | 1 145,6 | 1 203,6 | 6,9 | 6,9 | 6,9 |
| Cabo Delgado | 2 900,4 | 1 414,6 | 1 485,8 | 8,5 | 8,6 | 8,5 |
| Nampula | 6 984,3 | 3 406,1 | 3 578,2 | 20,5 | 20,6 | 20,4 |
| Zambézia | 6 313,9 | 3 050,2 | 3 263,6 | 18,5 | 18,5 | 18,6 |
| Tete | 3 368,0 | 1 662,9 | 1 705,1 | 9,9 | 10,1 | 9,7 |
| Manica | 2 429,1 | 1 177,4 | 1 251,7 | 7,1 | 7,1 | 7,1 |
| Sofala | 2 827,9 | 1 381,3 | 1 446,7 | 8,3 | 8,4 | 8,2 |
| Inhambane | 1 616,1 | 756,3 | 859,8 | 4,7 | 4,6 | 4,9 |
| Gaza | 1 500,1 | 685,8 | 814,3 | 4,4 | 4,2 | 4,6 |
| Maputo | 2 662,0 | 1 288,8 | 1 373,2 | 7,8 | 7,8 | 7,8 |
| Cidade de Maputo | 1 139,5 | 555,1 | 584,4 | 3,3 | 3,4 | 3,3 |

Fonte: INE, Projeções Anuais da População Total 2017-2050

A estrutura etária da população moçambicana revela um perfil extremamente jovem, com 43,2% da população com menos de 15 anos de idade e 64,4% com menos de 25 anos, o que representa um grande potencial demográfico.

A faixa etária de 15 a 24 anos, considerada estratégica para a inserção no mercado de trabalho e políticas de formação profissional, representa 21,2% da população total. Os grupos em idade mais activa, especialmente entre os 25 e os 49 anos, representam 26,1% da população, sendo cruciais para a produção e produtividade nacional.

Nota-se uma maior proporção de mulheres nas faixas etárias de 25 a 49 anos, o que exige políticas que promovam a igualdade de género no acesso ao primeiro emprego e à educação profissional.

Embora o quadro 2 não apresente directamente dados sobre a População Economicamente Activa (PEA), é relevante destacar que, segundo o IOF (2022), 84,9% das pessoas com 15 anos ou mais em Moçambique são economicamente activas, o que significa que, em cada 100 adultos, cerca de 85 estão empregados ou em busca de emprego.

Quadro 2 - População por sexo, segundo grupos de idade, 2025

| Grupos de Idade | Absoluto (habitantes)*10 ³ | | | Relativo (%) | | |
|-------------------|---------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|--------------|--------------|
| | Total | Homens | Mulheres | Total | Homens | Mulheres |
| Moçambique | 34 090,5 | 16 524,1 | 17 566,4 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| 0 – 14 | 14 725,3 | 7 384,5 | 7 340,8 | 43,2 | 44,7 | 41,8 |
| 15 – 24 | 7 217,6 | 3 595,9 | 3 621,7 | 21,2 | 21,8 | 20,6 |
| 25 – 34 | 4 771,9 | 2 172,5 | 2 599,4 | 14,0 | 13,1 | 14,8 |
| 35 – 49 | 4 131,3 | 1 909,1 | 2 222,1 | 12,1 | 11,6 | 12,6 |
| 50 – 54 | 885,8 | 412,7 | 473,1 | 2,6 | 2,5 | 2,7 |
| 55 – 59 | 680,0 | 308,4 | 371,6 | 2,0 | 1,9 | 2,1 |
| 60 – 64 | 509,5 | 231,8 | 277,7 | 1,5 | 1,4 | 1,6 |
| 65 e +s | 1 169,1 | 509,0 | 660,1 | 3,4 | 3,1 | 3,8 |

Fonte: INE, Projeções Anuais da População Total 2017-2050

3. EMPREGO

3.1. Situação geral do emprego

No **II trimestre de 2025**, foram registados **56 838 empregos** no País e na RAS, contra **122 293** no mesmo período de 2024, o que representa uma redução de **53,5%**. Comparando com o trimestre anterior, houve, porém, um aumento expressivo de **201,8%**, revelando uma recuperação significativa no curto prazo. As maiores contribuições para este resultado vieram do **e-FRN** (40 372 empregos), do **recrutamento para as minas da RAS** (7 535) e da **contratação de mão-de-obra estrangeira** (5 743).

Por outro lado, sectores como **admissões no sector público, fundos públicos e trabalho portuário** registaram quedas muito acentuadas face ao período homólogo. Mesmo assim, áreas como o **recrutamento para as farmas da RAS** e a **contratação de estrangeiros** apresentaram forte crescimento em relação ao trimestre anterior, sinalizando dinâmicas positivas em segmentos específicos do mercado de trabalho (Quadro 3).

Quadro 3 – Número de Empregos registados em Moçambique e na RAS, por trimestre e sexo dos beneficiários, segundo tipo de acção, 2024 e 2025

| Acção | II Trim 2024 | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) | |
|------------------------------------|----------------|------------------|---------------|--------------|-------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | | HM | H | M | HM | H | M | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Total | 122 293 | 18 834 | 15 738 | 3 096 | 56 838 | 42 180 | 14 658 | -53,5 | 201,8 |
| Admissões Sector Público | 7 161 | 56 | 31 | 25 | 335 | 192 | 143 | -95,3 | .. |
| Auto-Emprego via kit | 2 378 | 1 177 | 674 | 503 | 1 050 | 682 | 368 | -55,8 | -10,8 |
| Fundos Públicos | 24 026 | 330 | 182 | 148 | 543 | 308 | 235 | -97,7 | 64,5 |
| e-FRN | 53 460 | 8 507 | 6 314 | 2 193 | 40 372 | 26 768 | 13 604 | -24,5 | .. |
| Contratação de estrangeiros | 4 674 | 4 593 | 4 377 | 216 | 5 743 | 5 464 | 279 | 22,9 | 25,0 |
| Recrutamento para as minas da RAS | 8 773 | 3 758 | 3 758 | - | 7 535 | 7 535 | - | -14,1 | 100,5 |
| Recrutamento para as farmas da RAS | 887 | 413 | 402 | 11 | 1 260 | 1 231 | 29 | 42,1 | 205,1 |
| Associações produtivas | 2 022 | ... | ... | ... | 1 599 | 569 | 1 030 | -20,9 | .. |
| Trabalho Portuário | 18 912 | ... | ... | ... | 1 567 | 1 565 | 2 | -91,7 | .. |

Fonte: MJD e DNTM

3.2. Emprego no País

Durante o II trimestre de 2025, foram registados **51 209** empregos em todo o País, o que representa uma recuperação expressiva de 249,2% face ao trimestre anterior, embora ainda se verifique uma queda de 54,5% em relação ao período homólogo. A variação trimestral demonstra sinais de retoma após a forte retracção no início do ano, justificado, entre outros, pelo impacto das manifestações pós-eleitorais verificadas no País.

Destacam-se Maputo (10 673), Gaza (7 861), Tete (7 707) e Sofala (7 309), que no seu conjunto concentram mais de 50,0% dos empregos gerados. Verifica-se ainda o crescimento nas províncias da Zambézia (232,0%), Sofala (266,0%) e Nampula (215,7%) quando comparado ao trimestre anterior, sugerindo impacto positivo de intervenções específicas ou retoma das dinâmicas produtivas locais. Outrossim, Cidade de Maputo, Inhambane e Cabo Delgado registaram recuos significativos, conforme ilustram os dados abaixo.

A análise da componente de **género** indica que, apesar de os homens continuarem a dominar a maioria das colocações, a província de Gaza destaca-se por ter registado mais mulheres empregues do que homens. Contudo, de forma geral, os desafios relacionados à igualdade e equidade de género permanecem evidentes, sendo necessário um reforço de estratégias orientadas para a inclusão socio-económica (Quadro 4).

Quadro 4 – Número de Empregos registados por trimestre e sexo dos beneficiários, segundo Unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|------------------|---------------|--------------|-------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|
| | | HM | H | M | HM | H | M | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 112 633 | 14 663 | 11 578 | 3 085 | 51 209 | 35 548 | 15 661 | -54,5 | 249,2 |
| Niassa | 1 340 | 382 | 334 | 48 | 743 | 584 | 159 | -44,6 | 94,5 |
| Cabo Delgado | 6 520 | 1 764 | 1 252 | 512 | 1 523 | 1 216 | 307 | -76,6 | -13,7 |
| Nampula | 24 927 | 1 607 | 1 409 | 198 | 5 073 | 3 528 | 1 545 | -79,6 | 215,7 |
| Zambézia | 5 903 | 901 | 768 | 133 | 2 991 | 2 488 | 503 | -49,3 | 232,0 |
| Tete | 8 213 | 878 | 771 | 107 | 7 707 | 5 495 | 2 212 | -6,2 | .. |
| Manica | 4 598 | 1 111 | 851 | 260 | 2 719 | 2 180 | 539 | -40,9 | 144,7 |
| Sofala | 17 093 | 1 996 | 1 675 | 321 | 7 309 | 5 408 | 1 901 | -57,2 | 266,2 |
| Inhambane | 9 570 | 238 | 161 | 77 | 1 342 | 1 040 | 302 | -86,0 | .. |
| Gaza | 4 270 | 399 | 195 | 204 | 7 861 | 3 312 | 4 549 | 84,1 | .. |
| Maputo | 10 527 | 1 302 | 975 | 327 | 10 673 | 7 489 | 3 184 | 1,4 | .. |
| Cidade de Maputo | 19 672 | 4 085 | 3 187 | 898 | 3 268 | 2 808 | 460 | -83,4 | -20,0 |

Fonte: MJD e DNTM

3.3. Contratação de mão-de-obra estrangeira

Durante o II trimestre de 2025 foram registados 5 743 trabalhadores estrangeiros, refletindo um crescimento considerável em comparação aos períodos anteriores, um aumento de 22,9% em relação ao período homólogo e 25,0% em relação ao período anterior.

A análise por província revela variações significativas. Em Sofala, o total de trabalhadores estrangeiros aumentou consideravelmente, o que pode reflectir investimentos intensificados em sectores industriais ou logísticos. Em Niassa e Manica, o crescimento percentual é expressivo, com variações de 218,8% e 128,2%, respectivamente, sugerindo a ampliação de operações. Em contraste, tanto a província quanto a Cidade de Maputo apresentaram quedas relativas ou estabilidade moderada, indicando uma maior consolidação das vagas com trabalhadores nacionais ou ajustes estratégicos para conter a dependência da mão-de-obra estrangeira.

Do ponto de vista das modalidades de autorização, observa-se que a maioria dos trabalhadores estrangeiros entra em Moçambique não mediante autorização de trabalho, o que aponta para processos simplificados e possivelmente para missões de curta duração ou substituição temporária de mão-de-obra (Quadro 5).

Quadro 5 – Total de trabalhadores estrangeiros, por modalidade e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | Total | | | Modalidade | | | | | | Var. (%) | |
|---------------------|--------------|--------------|--------------|--------------------------------------|--------------|--------------|----------------------------------|-------------|--------------|-------------|-------------|
| | | | | Não Mediante Autorização de Trabalho | | | Mediante Autorização de Trabalho | | | | |
| | II Tri. 2024 | I Tri. 2025 | II Tri. 2025 | II Tri. 2024 | I Tri. 2025 | II Tri. 2025 | II Tri. 2024 | I Tri. 2025 | II Tri. 2025 | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 4 674 | 4 593 | 5 743 | 4 238 | 4 380 | 5 565 | 436 | 213 | 178 | 22,9 | 25,0 |
| Niassa | 32 | 44 | 102 | 31 | 44 | 100 | 1 | - | 2 | 218,8 | 131,8 |
| Cabo Delgado | 430 | 390 | 374 | 401 | 380 | 348 | 29 | 10 | 26 | -13,0 | -4,1 |
| Nampula | 360 | 927 | 786 | 324 | 911 | 777 | 36 | 16 | 9 | 118,3 | -15,2 |
| Zambézia | 281 | 187 | 277 | 151 | 126 | 272 | 130 | 61 | 5 | -1,4 | 48,1 |
| Tete | 459 | 449 | 537 | 393 | 445 | 525 | 66 | 4 | 12 | 17,0 | 19,6 |
| Manica | 393 | 209 | 477 | 392 | 206 | 473 | 1 | 3 | 4 | 21,4 | 128,2 |
| Sofala | 414 | 487 | 1 135 | 395 | 471 | 1 108 | 19 | 16 | 27 | 174,2 | 133,1 |
| Inhambane | 193 | 180 | 353 | 191 | 179 | 350 | 2 | 1 | 3 | 82,9 | 96,1 |
| Gaza | 92 | 114 | 105 | 80 | 101 | 94 | 12 | 13 | 11 | 14,1 | -7,9 |
| Maputo | 515 | 498 | 495 | 499 | 481 | 483 | 16 | 17 | 12 | -3,9 | -0,6 |
| Cidade de Maputo | 1 505 | 1 108 | 1 102 | 1 381 | 1 036 | 1 035 | 124 | 72 | 67 | -26,8 | -0,5 |

Fonte: DNTM

A análise dos dados do II trimestre de 2025 revela que a principal modalidade de contratação de trabalhadores estrangeiros em Moçambique continua a ser a quota legal, com 4 261 contratações, um crescimento expressivo de cerca de 37% face ao trimestre anterior e de cerca de 39%, em relação ao mesmo período de 2024. Sofala (909), Cidade de Maputo (789), Nampula (560) e Manica (468) lideram neste tipo de contratação, reflectindo maior dinamismo económico e maior presença de empresas formais nestas províncias. Por outro lado, Gaza (76), Niassa (93) e Zambézia (211) registam valores bastante inferiores, evidenciando desigualdade na distribuição territorial da procura por mão-de-obra estrangeira.

Destaca-se também o crescimento da modalidade de curta duração de 120 dias, que registou 728 trabalhadores no período em análise. Esta opção mostra-se expressiva

nas províncias de Sofala (198), Cidade de Maputo (160), Nampula (137), e Tete (110), indicando uma preferência das empresas por soluções flexíveis para missões técnicas ou tarefas de curta duração. Embora eficiente para responder a necessidades pontuais, esta modalidade inclui reflexões sobre os desafios atinentes às estratégias sustentáveis de transferência de conhecimento e capacitação de quadros nacionais.

As contratações através de projectos de investimento apresentaram um decréscimo, passando de 577 para 443 trabalhadores, com valores particularmente baixos em províncias como Sofala e Gaza. Esta queda pode sinalizar um abrandamento no ritmo dos investimentos estrangeiros directos, aprimoramento dos mecanismos de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeiro no regime de projectos de investimento ou uma preferência crescente por outras modalidades simplificadas de contratação.

Por outro lado, a contratação por curta duração de 180 dias manteve-se pouco expressiva, com 133 contratações a nível nacional. De forma geral, os dados evidenciam a necessidade de políticas mais equilibradas e estratégicas para a gestão da força de trabalho estrangeira, assegurando que estas colaborações estejam alinhadas com os objetivos nacionais de desenvolvimento e capacitação local, (Quadro 6).

Quadro 6 – Trabalhadores estrangeiros por modalidade e duração, por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | Modalidade | | | | | | | | | | | |
|---------------------|---------------|-------------|--------------|--------------|-------------|--------------|----------------|--------------|--------------|------------------|-------------|--------------|
| | Curta Duração | | | | | | Âmbito de cota | | | | | |
| | 120 Dias | | | 180 Dias | | | Quota Legal | | | Proj. de Invest. | | |
| | II Tri. 2024 | I Tri. 2025 | II Tri. 2025 | II Tri. 2024 | I Tri. 2025 | II Tri. 2025 | II Tri. 2024 | I Tri. 2025 | II Tri. 2025 | II Tri. 2024 | I Tri. 2025 | II Tri. 2025 |
| Moçambique | 571 | 484 | 728 | 254 | 200 | 133 | 3 066 | 3 121 | 4 261 | 347 | 577 | 443 |
| Niassa | - | - | - | - | - | - | 31 | 44 | 93 | - | - | 7 |
| Cabo Delgado | 24 | 2 | 5 | 45 | 2 | 4 | 332 | 135 | 144 | - | 241 | 195 |
| Nampula | 43 | 114 | 137 | - | 60 | 24 | 233 | 636 | 560 | 48 | 101 | 56 |
| Zambézia | 3 | 15 | 61 | - | - | - | 148 | 111 | 211 | - | - | - |
| Tete | 73 | 60 | 110 | 40 | 52 | 35 | 231 | 273 | 320 | 49 | 60 | 60 |
| Manica | 14 | - | 5 | 7 | 1 | - | 371 | 205 | 468 | - | - | - |
| Sofala | 39 | 40 | 198 | 10 | - | 1 | 346 | 431 | 909 | - | 2 | - |
| Inhambane | 17 | 8 | 7 | 52 | 41 | 69 | 72 | 124 | 268 | 50 | 6 | 6 |
| Gaza | - | 3 | 1 | - | - | - | 54 | 76 | 76 | 26 | 22 | 17 |
| Maputo | 58 | 68 | 44 | 100 | 44 | - | 326 | 330 | 423 | 15 | 39 | 16 |
| Cidade de Maputo | 300 | 174 | 160 | - | - | - | 922 | 756 | 789 | - | 106 | 86 |

Fonte: DNTM

A distribuição dos trabalhadores estrangeiros por sector de actividade no II trimestre de 2025 mostra uma forte concentração no comércio por grosso e a retalho, reparação de veículos automóveis e motociclos, que absorveu 49,8% do total. Este dado sugere que o sector comercial continua a ser o principal empregador de estrangeiros em Moçambique, possivelmente em áreas como gestão, supervisão de operações, ou representação de empresas estrangeiras.

A construção surge em segundo lugar, com 16,0%, reflectindo a contínua presença de estrangeiros em grandes projectos de infraestrutura e empreendimentos imobiliários. A indústria extractiva absorveu igualmente uma parcela significativa (10,0%), evidenciando a especialização e a escassez de competências técnicas locais neste sector estratégico.

Em contrapartida, sectores sociais como saúde humana e acção social (0,1%) e educação (1,1%) apresentam percentagens residuais, o que pode indicar uma menor

abertura à internacionalização dessas áreas ou uma aposta maior na mão-de-obra nacional.

Sectores cruciais para o desenvolvimento sustentável, como saneamento, gestão de resíduos e actividades ambientais, registaram ausência total de trabalhadores estrangeiros, o que pode refletir desinvestimento ou subvalorização dessas áreas. De forma geral, o perfil actual de distribuição mostra uma predominância de actividades comerciais e industriais, com baixa presença em sectores de conhecimento, tecnologia e serviços sociais, o que evidencia a necessidade de elaboração da política de migração laboral com uma visão de desenvolvimento equilibrado e inclusivo, (Quadro 7).

Quadro 7 – Trabalhadores estrangeiros segundo sector de actividade, II trimestre de 2025

| Actividade | II Trimestre 2025 | % |
|--|-------------------|--------------|
| Total | 5 743 | 100,0 |
| Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca | 161 | 2,8 |
| Industria Extrativa (Mineração, Prospecção de Gás e Petróleo) | 572 | 10,0 |
| Industria Transformadora (ex: Panificação e outras...etc) | 323 | 5,6 |
| Electricidade, Gás, Água quente e Ar Frio. | 27 | 0,5 |
| Captação, Tratamento e Diatribuição de Água; Saneamento, Gestão de Resíduos e Despoluição | - | 0,0 |
| Construção | 917 | 16,0 |
| Comercio por grosso e a retalho; Reparação de Veículos Automóveis e Motociclos | 2 858 | 49,8 |
| Transporte e Armazém | 146 | 2,5 |
| Alojamento, Restauração e similares | 116 | 2,0 |
| Actividades de informação e de comunicação | 11 | 0,2 |
| Actividades Financeiras e de Seguros | 14 | 0,2 |
| Actividades imobiliárias | 5 | 0,1 |
| Actividades de Consultoria Científica, técnica e similares | 12 | 0,2 |
| Actividades administrativas e de Serviços de Apoio | 241 | 4,2 |
| Educação | 66 | 1,1 |
| Actividades de saúde humana e Ação Social | 8 | 0,1 |
| Actividades Artística, de Espetáculos, Desportiva e Recreativas | 10 | 0,2 |
| Outras actividades de Serviços | 256 | 4,5 |
| Actividades das famílias empregadoras de pessoal doméstico e actividades de produção das famílias para uso próprio | - | 0,0 |
| Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extra-territoriais | - | 0,0 |

Fonte: DNTM

A análise dos trabalhadores estrangeiros por sexo e unidade territorial no período em referência, revela uma acentuada predominância masculina. Do total dos

trabalhadores estrangeiros registados, 95,1% são homens. Esta desigualdade de género é particularmente evidente nas províncias da Zambézia (3), Cabo Delgado (9) e Manica (9), onde a presença feminina é residual.

A Cidade de Maputo, entretanto, destaca-se com uma concentração considerável de mulheres estrangeiras empregadas, o que representa 37,3% do total de mulheres estrangeiras empregadas no período em análise. Esta tendência pode estar associada ao perfil urbano e à maior diversidade de sectores económicos da capital, incluindo serviços, educação, saúde e actividades de representação internacional, onde tradicionalmente há mais inclusão de mulheres. Província de Maputo igualmente apresenta uma proporção relevante (15,4% do universo feminino), o que reforça a centralidade da região sul na absorção de mão-de-obra estrangeira feminina.

Apesar de alguma presença em Inhambane (9,7%) e Tete (9,0%), o cenário geral evidencia a baixa participação de mulheres entre os estrangeiros que actuam no País, indicando a persistência de barreiras estruturais e culturais de acesso a oportunidades laborais, sobretudo em sectores com forte presença de estrangeiros como comércio, construção e indústria extractiva, tradicionalmente ocupados por homens, (Quadro 8).

Quadro 8 – Trabalhadores estrangeiros por sexo segundo unidade territorial, II trimestre 2025

| Unidade territorial | Total | Homens | Mulheres | Total (%) | Homens (%) | Mulheres (%) |
|---------------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| Moçambique | 5 743 | 5 464 | 279 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Niassa | 102 | 95 | 7 | 1,8 | 1,7 | 2,5 |
| Cabo Delgado | 374 | 365 | 9 | 6,5 | 6,7 | 3,2 |
| Nampula | 786 | 767 | 19 | 13,7 | 14,0 | 6,8 |
| Zambézia | 277 | 274 | 3 | 4,8 | 5,0 | 1,1 |
| Tete | 537 | 512 | 25 | 9,4 | 9,4 | 9,0 |
| Manica | 477 | 468 | 9 | 8,3 | 8,6 | 3,2 |
| Sofala | 1 135 | 1 106 | 29 | 19,8 | 20,2 | 10,4 |
| Inhambane | 353 | 326 | 27 | 6,1 | 6,0 | 9,7 |
| Gaza | 105 | 101 | 4 | 1,8 | 1,8 | 1,4 |
| Maputo | 495 | 452 | 43 | 8,6 | 8,3 | 15,4 |
| Cidade de Maputo | 1 102 | 998 | 104 | 19,2 | 18,3 | 37,3 |

Fonte: DNTM

3.4. Vagas

No período em análise foram publicadas **906** vagas de emprego, número praticamente estável em relação ao trimestre anterior (0,9%), mas com uma queda acentuada de 23,2% face ao mesmo período de 2024. Apesar da ligeira recuperação trimestral, o volume de anúncios formais de vagas mantém-se abaixo dos níveis registados no ano anterior, sugerindo um mercado de trabalho ainda em fase de recuperação lenta e desigual entre as diferentes províncias.

Destaca-se Província de Maputo, que registou 312 vagas, traduzindo um crescimento de 817,6% em relação ao período homólogo e 188,9% face ao período anterior. Cabo Delgado também registou um aumento expressivo, com 97 vagas publicadas, o que representa 21,3% em termos homólogos e 2325,0% na comparação com o trimestre anterior. Sofala registou igualmente um crescimento relevante de 450,0% no trimestre, embora com valores absolutos mais modestos (22 vagas).

Por outro lado, várias províncias apresentaram quedas significativas, revelando um cenário preocupante. Inhambane, Gaza e Niassa registaram fortes contrações na publicação de vagas. Mesmo a Cidade de Maputo, tradicional centro de dinamismo económico, apresentou uma retração de -22,6% em relação ao período anterior e de -64,5% em termos homólogos, com 240 vagas. Este quadro evidencia a disparidade regional na geração e divulgação de oportunidades formais, reflectindo desafios estruturais, diferenças na actividade económica local e possíveis limitações na utilização de plataformas formais de anúncio de vagas de emprego (Quadro 9).

Quadro 9 – Vagas publicadas, por trimestre, segundo Unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | I Trimestre 2024 | II Trimestre 2025 | Var. Per. Hom. (%) | Var. Per. Ant. (%) |
|---------------------|-------------------|------------------|-------------------|--------------------|--------------------|
| Moçambique | 1 180 | 898 | 906 | -23,2 | 0,9 |
| Niassa | 25 | 117 | 15 | .. | -87,2 |
| Cabo Delgado | 80 | 4 | 97 | 21,3 | .. |
| Nampula | 73 | 257 | 164 | 124,7 | -36,2 |
| Zambézia | 09 | 9 | 8 | -11,1 | -11,1 |
| Tete | 98 | 21 | 32 | -67,3 | 52,4 |
| Manica | 76 | - | 9 | -88,2 | .. |
| Sofala | 59 | 4 | 22 | -62,7 | .. |
| Inhambane | 37 | 60 | 4 | -89,2 | -93,3 |
| Gaza | 13 | 8 | 3 | -76,9 | -62,5 |
| Maputo | 34 | 108 | 312 | .. | 188,9 |
| Cidade de Maputo | 676 | 310 | 240 | -64,5 | -22,6 |

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

A análise das vagas publicadas por sector no II trimestre de 2025 revela que a Administração Pública foi, de longe, o principal ramo empregador, com 460 vagas, representando 51,2% do total. Este predomínio poderá estar relacionado com concursos públicos e reforço de quadros em sectores como saúde, educação e segurança.

Em segundo lugar surgem as actividades administrativas e dos serviços de apoio, com 113 vagas (12,6%), seguidas pelo sector da saúde humana e acção social, com 72 vagas (8,0%), e pela educação, que registou 57 vagas (6,3%). Estes dados indicam uma forte presença do sector público e dos serviços sociais nas oportunidades divulgadas.

Sectores como actividades dos organismos internacionais (25 vagas), actividades de consultoria técnica e científica (17 vagas), e actividades de informação e comunicação (14 vagas) também marcaram presença, embora com volumes mais reduzidos.

Por outro lado, sectores como agricultura (2 vagas), indústrias transformadoras (7 vagas) e comércio por grosso e a retalho (11 vagas) registaram uma participação muito limitada, o que poderá reflectir a informalidade predominante ou uma menor utilização de canais formais para recrutamento nestas áreas.

O sector da construção publicou apenas 24 vagas (2,7%), sugerindo que a maior parte das contratações nesta área poderá ocorrer fora das plataformas formais ou através de subcontratação directa, (Quadro 10).

Quadro 10 – Vagas publicadas segundo ramo de actividade, II trimestre 2025

| Ramo de actividades | Número | % |
|--|------------|--------------|
| Total | 898 | 100,0 |
| Agricultura, produção animal, caça, exploração florestal e outras actividades relacionadas | 2 | 0,2 |
| Extracção de petróleo bruto e gás natural | 19 | 2,1 |
| Indústrias transformadoras | 7 | 0,8 |
| Electricidade, água quente e fria, ar frio e vapor | 5 | 0,6 |
| Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição | 4 | 0,4 |
| Construção | 24 | 2,7 |
| Comércio por grosso e a retalho | 11 | 1,2 |
| Transportes e armazenagem | 15 | 1,7 |
| Alojamento, restauração e similares | 14 | 1,6 |
| Actividades de informação e de comunicação | 14 | 1,6 |
| Actividades financeiras e de seguros | 7 | 0,8 |
| Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares | 17 | 1,9 |
| Administração pública e defesa; segurança social obrigatória | 460 | 51,2 |
| Educação | 57 | 6,3 |
| Saúde humana e acção social | 72 | 8,0 |
| Actividades administrativas e dos serviços de apoio | 113 | 12,6 |
| Outras actividades de serviços | 17 | 1,9 |
| Actividades dos organismos internacionais e outras instituições extras – territoriais | 25 | 2,8 |
| Não especificado | 15 | 1,7 |

Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

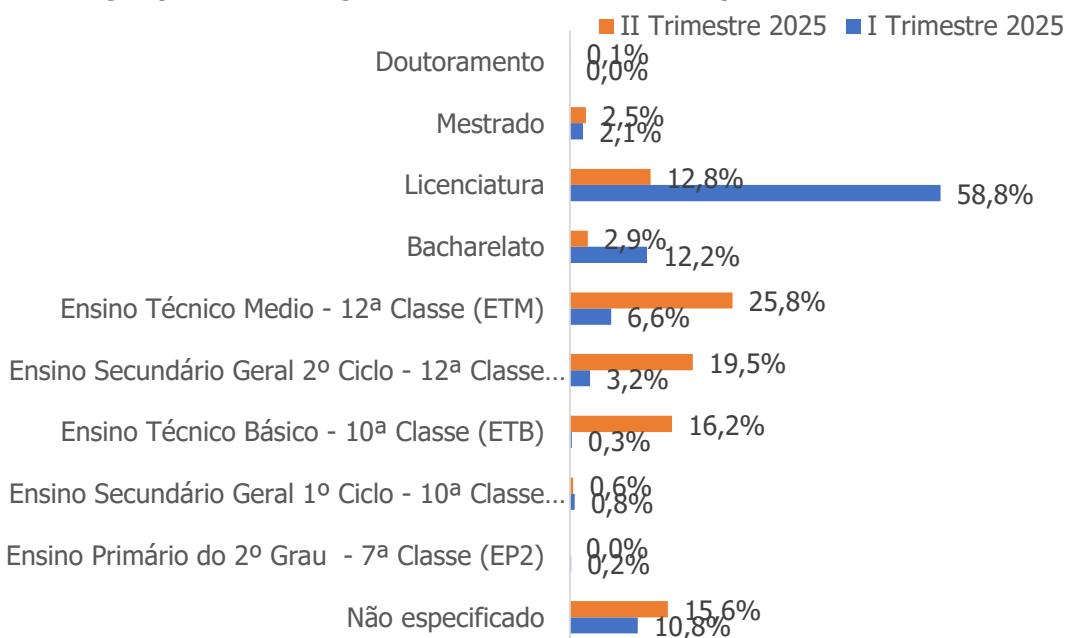
O perfil das vagas publicadas por nível de escolaridade apresentou uma forte redistribuição em relação ao trimestre anterior. O nível de Licenciatura, que no I Trimestre representava 58,8% das oportunidades, registou uma queda acentuada para 12,8%, sugerindo uma menor concentração de ofertas para candidatos com ensino superior. Por outro lado, houve um expressivo aumento das vagas destinadas a candidatos com Ensino Técnico Médio – 12^a Classe – (ETM), que subiram de 6,6% para 25,8%, e Ensino Secundário Geral 2º Ciclo – 12^a Classe, que passaram de 3,2% para 19,5%.

O Ensino Técnico Básico, 10^a Classe – (ETB) registou igualmente um crescimento relevante, de 0,3% para 16,2%, evidenciando maior abertura do mercado para perfis técnicos de nível intermédio. Por outro lado, formações de pós-graduação mantiveram

participação reduzida: Mestrado com 2,5% e Doutoramento praticamente inexistente (0,1%). Outro destaque foi a proporção relativamente elevada de vagas sem especificação de escolaridade mínima, que subiu para 15,6%, possivelmente indicando flexibilidade dos empregadores ou lacunas na divulgação da exigência escolar.

As mudanças acima descritas sugerem que, no II Trimestre de 2025, o mercado de trabalho apresentou maior procura por mão-de-obra técnica e de nível médio em detrimento de perfis exclusivamente universitários. Para os estudantes finalistas e graduados do ensino superior, este cenário reforça a importância de combinar a formação com competências práticas e técnicas adicionais, além de explorar áreas que valorizam conhecimentos transversais e aplicados, ampliando assim as hipóteses de inserção laboral (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Vagas publicadas segundo nível de escolaridade por trimestre, 2025



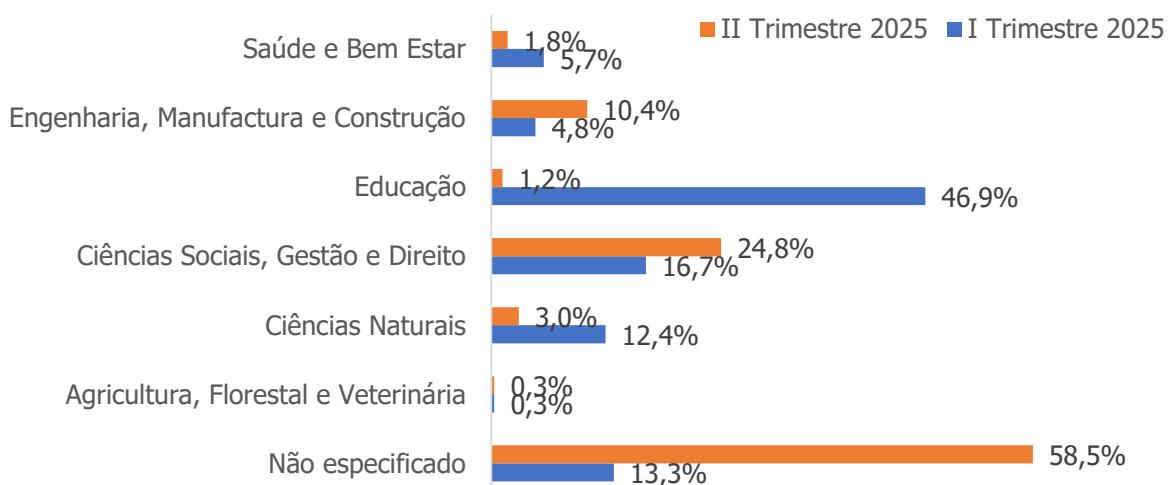
Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

No II Trimestre de 2025, as vagas publicadas por área de formação revelaram alterações significativas em relação ao período anterior. A categoria **Não especificada** teve um aumento expressivo, passando de 13,3% para 58,5%, o que pode indicar menor rigor na definição dos perfis procurados ou maior abertura dos empregadores para diferentes áreas de formação. Em contrapartida, a área de **Educação** registou uma queda acentuada de 46,9% para 1,2%, enquanto **Ciências**

Sociais, Gestão e Direito aumentaram de 16,7% para 24,8%, reforçando-se como uma das áreas com maior procura no período.

Outros sectores também registaram mudanças relevantes, designadamente: **Engenharia, Manufatura e Construção** praticamente duplicou a sua participação, subindo de 4,8% para 10,4%, sinalizando maior dinamismo em sectores técnicos e de infraestrutura. Por outro lado, áreas como **Saúde e Bem-Estar e Ciências Naturais** tiveram reduções consideráveis, enquanto **Agricultura, Florestal e Veterinária** se manteve estável, embora com uma representação pouco expressiva. Estes dados sugerem que a adaptabilidade e a diversificação de competências podem ser determinantes para que candidatos aproveitem melhor as oportunidades no mercado de trabalho, (Gráfico 2).

Gráfico 2 - Vagas publicadas segundo área de formação por trimestre, 2025



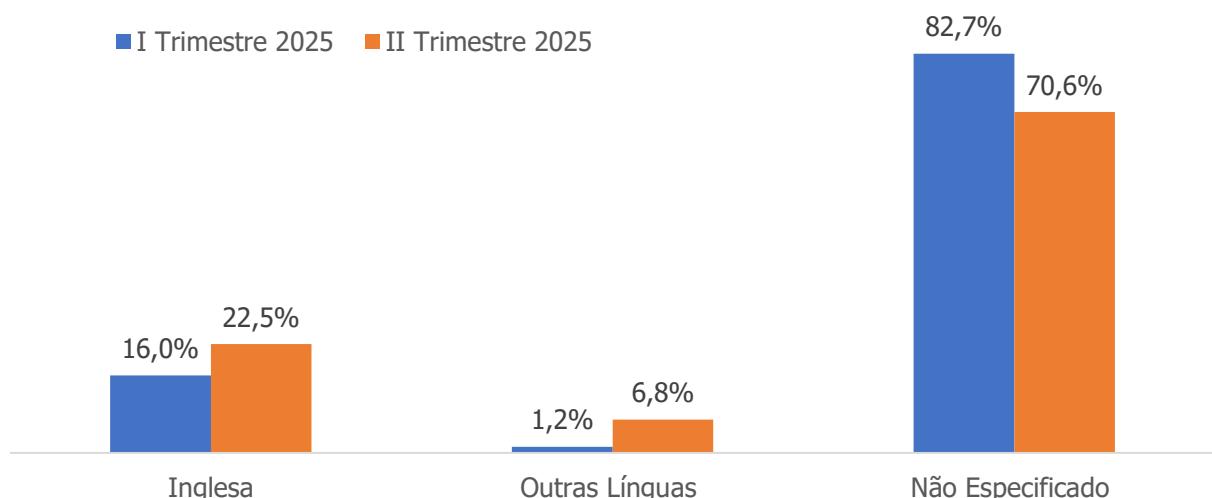
Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

Segundo o Gráfico 3, verifica-se um **aumento da exigência da língua inglesa**, passando de **16,0% no I Trimestre de 2025 para 22,5% no II Trimestre**, o que sugere uma crescente valorização de profissionais com competências linguísticas para funções ligadas ao contacto internacional e ao acesso a informação técnica estrangeira.

As **outras línguas estrangeiras** também apresentaram crescimento, ainda que em patamar reduzido, evoluindo de **1,2% para 6,8%**, o que demonstra uma abertura tímidamente a outros requisitos linguísticos específicos.

Por outro lado, as vagas em que o **requisito linguístico não foi especificado** continuam a representar a maior fatia, embora tenham registado uma **redução de 82,7% para 70,6%**. Esta situação pode refletir tanto uma indefinição por parte dos empregadores na descrição das competências linguísticas, como o facto de a questão poder ser tratada apenas em fases posteriores do recrutamento, não sendo destacada no anúncio inicial (Gráfico 3).

Gráfico 3 - Vagas publicadas segundo exigência do conhecimento de língua estrangeira por trimestre, 2025

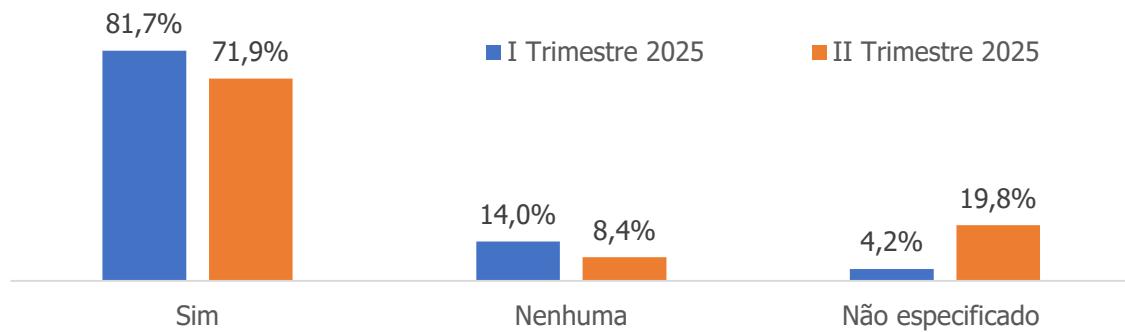


Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

O Gráfico 4 mostra que, a exigência de **experiência profissional** nas vagas publicadas manteve-se elevada, embora com uma ligeira redução em relação ao período anterior, passando de 81,7% para 71,9%. Este decréscimo pode indicar uma abertura um pouco maior para candidatos em início de carreira, possivelmente para estimular a inserção de jovens no mercado de trabalho.

A proporção de vagas que **não exigem experiência** diminuiu de 14,0% para 8,4%, revelando que, apesar da redução global na exigência, a maioria dos empregadores continua a valorizar experiências prévias. Por outro lado as vagas com exigência de experiência **não especificada** cresceram de 4,2% para **19,8%**, sugerindo que muitos anúncios optam por deixar o critério em aberto, possivelmente para avaliar o perfil dos candidatos antes de definir a exigência.

Gráfico 4 - Vagas publicadas segundo exigência da experiência profissional por trimestre, 2025



Fonte: Jornal Notícias e Site de emprego www.mmo.emprego.co.mz

3.5. Projectos de Investimentos Aprovados

A análise do Quadro 11 revela flutuações significativas no número de projectos de investimento aprovados e nos empregos previstos em Moçambique entre os trimestres analisados. No II trimestre de 2025, foram aprovados 57 projectos que preveem a criação de 3 627 empregos, o que representa uma redução expressiva de 74,1% em relação aos 14 001 empregos previstos no período anterior, apesar da diferença pouco significativa no número de projectos (58 no primeiro trimestre contra 57 no segundo). Esta divergência sugere uma alteração no perfil dos investimentos aprovados, com menor intensidade de geração de postos de trabalho por projecto.

Destaca-se novamente a província de Sofala, que apesar de manter o número de projectos relativamente alto (12 no II trimestre de 2025), teve uma queda brusca nos empregos previstos: de 10 909 no período anterior para 1 124, indicando um possível redireccionamento do tipo de investimentos para sectores menos intensivos em mão-de-obra. Em contrapartida, a província de Maputo apresentou uma recuperação relevante na geração de empregos (1 460), mesmo com a redução do número de projectos (de 18 para 15), reflectindo uma melhor eficiência por projecto.

É de se destacar a ausência total de projectos em Niassa, Cabo Delgado e Gaza no período em análise, o que pode reflectir desafios relacionados ao ambiente de negócios nestas províncias, incluindo questões infraestrutura e atractividade económica, sem deixar de lado as questões ligadas à segurança em Cabo Delgado. A Cidade de Maputo apresentou igualmente uma retracção no volume de investimentos e empregos esperados, passando de 316 para 156 postos previstos. A análise geral reforça a necessidade de políticas que atraiam investimentos com maior impacto sobre o

emprego e promovam uma distribuição geográfica mais equitativa dos mesmos, de forma a dinamizar as economias provinciais de forma sustentável (Quadro 11).

Quadro 11 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo unidade territorial 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | | I Trimestre 2025 | | II Trimestre 2025 | |
|---------------------|-------------------|--------------|------------------|---------------|-------------------|--------------|
| | Nº de projectos | Emprego | Nº de projectos | Emprego | Nº de projectos | Emprego |
| Moçambique | 73 | 5 382 | 58 | 14 001 | 57 | 3 627 |
| Niassa | 3 | 135 | 1 | 17 | - | - |
| Cabo Delgado | 4 | 454 | 2 | 530 | - | - |
| Nampula | 5 | 428 | 10 | 1 355 | 12 | 578 |
| Zambézia | 5 | 438 | 3 | 13 | 2 | 10 |
| Tete | 4 | 263 | - | - | 4 | 163 |
| Manica | 5 | 292 | 2 | 317 | 2 | 95 |
| Sofala | 2 | 51 | 8 | 10 909 | 12 | 1 124 |
| Inhambane | 9 | 232 | 3 | 24 | 2 | 41 |
| Gaza | 2 | 130 | 1 | 131 | - | - |
| Maputo | 19 | 1 944 | 18 | 389 | 15 | 1 460 |
| Cidade de Maputo | 15 | 1 015 | 10 | 316 | 8 | 156 |

Fonte: APIEX

A análise do Quadro 12 evidencia variações expressivas no perfil dos investimentos aprovados e nos empregos previstos por ramo de actividade. No **II trimestre de 2025**, foram aprovados **57 projectos** com previsão de gerar **3 627 empregos**, o que representa uma **redução de 74,1%** em relação ao trimestre anterior, quando 58 projectos previam 14 001 empregos. Esta queda significativa está principalmente associada à diminuição da intensidade de geração de empregos no sector **industrial**, que no I trimestre teve papel preponderante com 12 736 empregos previstos, contra 1 764 no II trimestre.

Apesar de uma ligeira queda no número de projectos industriais (de 23 para 21), a redução do emprego previsto nessa actividade é acentuada, sugerindo uma mudança no tipo ou na escala dos projectos industriais aprovados. Os sectores de **transportes e comunicações** (532 empregos previstos), **serviços** (600 empregos), e **agricultura e agro-indústrias** (389 empregos) mantêm participação moderada na geração de empregos, mas ainda longe do patamar observado no trimestre anterior. **Hotelaria e turismo**, por sua vez, duplicou o número de projectos (de 4 para 8), mas os empregos previstos continuam modestos (170).

A ausência de projetos em sectores estratégicos como **energia**, e a ausência continuada em **bancos e seguradoras**, sugerem limitações de dinamismo em áreas que poderiam alavancar investimentos estruturantes. Os dados apontam para a necessidade de revisão na estratégia de promoção de investimentos, buscando atrair iniciativas mais robustas em termos de geração de emprego e assegurar uma maior diversidade sectorial, com ênfase em áreas com elevado potencial de impacto económico e social (Quadro 12).

Quadro 12 – Número de projectos de investimento aprovados e empregos previstos por trimestre, segundo ramo de actividade 2024 e 2025

| Actividade | II Trimestre 2024 | | I Trimestre 2025 | | II Trimestre 2025 | |
|-------------------------------|-------------------|--------------|------------------|---------------|-------------------|--------------|
| | Nº de projectos | Emprego | Nº de projectos | Emprego | Nº de projectos | Emprego |
| Total | 73 | 5 382 | 58 | 14 001 | 57 | 3 627 |
| Agricultura e agro-indústrias | 7 | 576 | 6 | 269 | 4 | 389 |
| Bancos e seguradoras | 1 | 3 | - | - | - | - |
| Energia | - | - | - | - | - | - |
| Construção e obras públicas | 11 | 1 067 | 3 | 100 | 3 | 172 |
| Indústria | 19 | 1 069 | 23 | 12 736 | 21 | 1 764 |
| Transportes e comunicações | 14 | 1 720 | 19 | 644 | 12 | 532 |
| Hotelaria e turismo | 9 | 321 | 4 | 114 | 8 | 170 |
| Serviços | 12 | 626 | 3 | 138 | 9 | 600 |

Fonte: APIEX

4. DESEMPREGO REGISTADO NOS CENTROS DE EMPREGO

No segundo trimestre de 2025 o desemprego registado em Moçambique atingiu 195 702 cidadãos, reflectindo um aumento de 1,8% em relação ao trimestre anterior e de 7,1% face ao período homólogo. O desemprego afecta maioritariamente os homens (143 302; **73,2%**) em comparação com as mulheres (52 400; **28,8%**), mantendo-se a tendência de desigualdade de género na vulnerabilidade ao desemprego. Em termos de categorias, 94 046 (**48,1%**) procuravam o primeiro emprego e 101.656 (**51,9%**) buscavam reinserção no mercado, revelando um mercado laboral que continua a enfrentar desafios tanto na absorção de novos entrantes como na retenção dos que já tiveram experiências anteriores de trabalho.

As províncias de Nampula, Maputo, Sofala e Cidade de Maputo concentram o maior número de desempregados, refletindo o peso populacional e os fluxos migratórios para centros urbanos à procura de oportunidades. Destacam-se aumentos significativos nas províncias da Zambézia e Cidade de Maputo, enquanto Niassa foi a única com ligeira

redução em 0,1%. Estes dados sublinham a urgência de políticas públicas diferenciadas por território e grupos etários, com foco na juventude e em estratégias sustentadas de criação de emprego decente (Quadro 13).

Quadro 13 – Desemprego registado, no I trimestre de 2024 e do II trimestre de 2025, segundo unidade territorial

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | I Trimestre 2025 | | | | | II Trimestre 2025 | | | | | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|------------------|----------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|----------------|---------------|---------------|----------------|------------|------------|
| | | Sexo | | | Categorias | | Sexo | | | Categorias | | Per. Hom. | Per. Ant. |
| | | HM | H | M | 1º Emprego | Novo Emprego | HM | H | M | 1º Emprego | Novo Emprego | | |
| Moçambique | 182 647 | 192 195 | 141 265 | 50 930 | 92 322 | 99 873 | 195 702 | 143 302 | 52 400 | 94 046 | 101 656 | 7,1 | 1,8 |
| Niassa | 1 100 | 1 328 | 910 | 418 | 1 013 | 315 | 1 327 | 916 | 411 | 1 050 | 277 | 20,6 | -0,1 |
| Cabo Delgado | 18 696 | 18 697 | 16 058 | 2 639 | 8 730 | 9 967 | 18 796 | 16 124 | 2 672 | 8 809 | 9 987 | 0,5 | 0,5 |
| Nampula | 35 548 | 38 602 | 28 958 | 9 644 | 21 313 | 17 289 | 39 396 | 29 566 | 9 830 | 21 715 | 17 681 | 10,8 | 2,1 |
| Zambézia | 14 049 | 15 806 | 11 079 | 4 727 | 10 628 | 5 178 | 16 025 | 11 215 | 4 810 | 10 755 | 5 270 | 14,1 | 1,4 |
| Tete | 26 534 | 26 902 | 21 861 | 5 041 | 12 864 | 14 038 | 27 147 | 22 045 | 5 102 | 12 984 | 14 163 | 2,3 | 0,9 |
| Manica | 12 259 | 12 572 | 8 934 | 3 638 | 8 440 | 4 132 | 12 637 | 8 959 | 3 678 | 8 497 | 4 140 | 3,1 | 0,5 |
| Sofala | 13 558 | 14 002 | 8 712 | 5 290 | 5 472 | 8 530 | 14 295 | 8 886 | 5 409 | 5 702 | 8 593 | 5,4 | 2,1 |
| Inhambane | 20 004 | 20 166 | 14 457 | 5 709 | 9 148 | 11 018 | 20 355 | 14 570 | 5 785 | 9 226 | 11 129 | 1,8 | 0,9 |
| Gaza | 10 135 | 11 505 | 6 338 | 5 167 | 7 546 | 3 959 | 11 654 | 6 397 | 5 257 | 7 621 | 4 033 | 15,0 | 1,3 |
| Maputo | 16 549 | 17 121 | 12 232 | 4 889 | 3 826 | 13 295 | 17 775 | 12 599 | 5 176 | 3 962 | 13 813 | 7,4 | 3,8 |
| Cidade de Maputo | 14 215 | 15 494 | 11 726 | 3 768 | 3 342 | 12 152 | 16 295 | 12 025 | 4 270 | 3 725 | 12 570 | 14,6 | 5,2 |

Fonte: MJ

No II trimestre de 2025, foram registadas 3 965 novas inscrições de desempregados nos centros públicos de emprego, o que representa um aumento de 73,1% em relação ao período anterior, embora ainda seja 3,9% inferior ao volume observado no período homólogo. Do total, 2 378 correspondem a homens (60,0%) e 1 587 a mulheres (40,0%), mantendo-se a predominância masculina entre os novos inscritos.

A análise por província apresenta variações consideráveis. Sofala registou um aumento expressivo (277,1%) em relação ao trimestre anterior, seguida por Cabo Delgado (98,0%), Cidade de Maputo (62,1%) e Nampula (66,5%). Em contrapartida, províncias como Gaza, Manica e Zambézia apresentaram quedas acentuadas nas novas inscrições. A província de Niassa chama atenção com um aumento de 230,4% em relação ao trimestre anterior, ainda que partindo de uma base relativamente baixa (Quadro 14).

Quadro 14 - Inscrição de desempregados, por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | | | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|------------|-------------------|--------------|--------------|-------------|-------------|
| | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 4 128 | 2 392 | 1 736 | 2 290 | 1 423 | 867 | 3 965 | 2 378 | 1 587 | -3,9 | 73,1 |
| Niassa | 23 | 15 | 8 | 64 | 40 | 24 | 76 | 49 | 27 | 230,4 | 18,8 |
| Cabo Delgado | 219 | 148 | 71 | 50 | 33 | 17 | 99 | 66 | 33 | -54,8 | 98,0 |
| Nampula | 723 | 478 | 245 | 484 | 369 | 115 | 806 | 613 | 193 | 11,5 | 66,5 |
| Zambézia | 688 | 421 | 267 | 213 | 137 | 76 | 266 | 172 | 94 | -61,3 | 24,9 |
| Tete | 199 | 168 | 31 | 197 | 148 | 49 | 261 | 194 | 67 | 31,2 | 32,5 |
| Manica | 216 | 144 | 72 | 139 | 80 | 59 | 97 | 53 | 44 | -55,1 | -30,2 |
| Sofala | 312 | 200 | 112 | 105 | 80 | 25 | 396 | 274 | 122 | 26,9 | 277,1 |
| Inhambane | 201 | 107 | 94 | 167 | 97 | 70 | 264 | 156 | 108 | 31,3 | 58,1 |
| Gaza | 675 | 264 | 411 | 265 | 132 | 133 | 189 | 83 | 106 | -72,0 | -28,7 |
| Maputo | 109 | 92 | 17 | 91 | 55 | 36 | 676 | 388 | 288 | .. | .. |
| Cidade de Maputo | 763 | 355 | 408 | 515 | 252 | 263 | 835 | 330 | 505 | 9,4 | 62,1 |

Fonte: MJD

5. FORMAÇÃO PROFISSIONAL

O IFPELAC registou **4 573** formados nos cursos de formação profissional, o que representa um crescimento expressivo de 81,3% em relação ao trimestre anterior, e uma redução de 13,9% quando comparado com o período homólogo. Do total, 2 387 são homens (52,2%) e 2 186 mulheres (47,8%), indicando uma distribuição de género relativamente equilibrada, com ligeira predominância masculina. O crescimento registado pode estar associado ao início de novos ciclos formativos e à maior procura por qualificação técnica como estratégia para inserção ou reinserção no mercado de trabalho.

A análise por província revela dinâmicas contrastantes. Niassa apresentou o maior crescimento proporcional (167,5%) e Gaza (100,4%) também duplicou o número de formados, Sofala (66,7%) e Cidade de Maputo (38,3%) também tiveram resultados positivos. Por outro lado, Tete, Manica e Província de Maputo registaram reduções acentuadas. Estes dados evidenciam a importância de políticas consistentes de expansão da formação profissional, focando nas províncias onde a oferta e a procura ainda permanecem relativamente baixas, para garantir uma maior igualdade e equidade territorial no acesso à qualificação profissional (Quadro 15).

Quadro 15 – Formação profissional no IFPELAC por sexo e trimestre segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | | | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|--------------|--------------|------------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|--------------|-------------|
| | HM | H | M | HM | H | M | HM | H | M | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 5 314 | 3 147 | 2 167 | 2 523 | 1 352 | 1 171 | 4 573 | 2 387 | 2 186 | -13,9 | 81,3 |
| Niassa | 126 | 101 | 25 | 28 | 21 | 7 | 337 | 119 | 218 | 167,5 | .. |
| Cabo Delgado | 616 | 438 | 178 | 26 | 25 | 1 | 565 | 349 | 216 | -8,3 | .. |
| Nampula | 635 | 372 | 263 | 147 | 36 | 111 | 709 | 372 | 337 | 11,7 | .. |
| Zambézia | 254 | 191 | 63 | 453 | 284 | 169 | 453 | 284 | 169 | 78,3 | 0,0 |
| Tete | 513 | 342 | 171 | 352 | 211 | 141 | 217 | 132 | 85 | -57,7 | -38,4 |
| Manica | 444 | 209 | 235 | 137 | 58 | 79 | 105 | 43 | 62 | -76,4 | -23,4 |
| Sofala | 374 | 188 | 186 | 156 | 82 | 74 | 260 | 162 | 98 | -30,5 | 66,7 |
| Inhambane | 342 | 195 | 147 | 515 | 290 | 225 | 368 | 182 | 186 | 7,6 | -28,5 |
| Gaza | 241 | 106 | 135 | 95 | 44 | 51 | 483 | 136 | 347 | 100,4 | .. |
| Maputo | 656 | 492 | 164 | 423 | 224 | 199 | 265 | 180 | 85 | -59,6 | -37,4 |
| Cidade de Maputo | 1 113 | 513 | 600 | 191 | 77 | 114 | 811 | 428 | 383 | -27,1 | .. |

Fonte: MJD

6. SEGURANÇA SOCIAL OBRIGATÓRIA

6.1. Beneficiários no sistema de segurança social

O número de trabalhadores por conta de outrem activos no sistema de segurança social foi de **740 374**, representando um crescimento de 4,5% em relação ao trimestre anterior e de 11,4% face ao período homólogo. O desempenho positivo indica uma recuperação gradual do emprego formal no País, acompanhando a retoma económica. Os homens representam 75,6% do total e as mulheres 24,4%, revelando ainda um desnível expressivo na composição por género.

Analizando os dados por província, nota-se que Província de Maputo (180 314), Cidade de Maputo (144 923) e Sofala (89 527) lideram o número de trabalhadores registados, confirmando o peso económico destas províncias no emprego formal. Em termos de crescimento percentual trimestral, Zambézia (21,2%), Cabo Delgado (15,2%) e Tete (15,5%) destacam-se, o que pode refletir expansão de actividades produtivas e formais nestas províncias. As províncias como Inhambane (6,5%) e Gaza (6,4%) também mostram aumentos mais tímidos.

Em números absolutos, províncias como Nampula (66 951) e Tete (53 012) se posicionam como importantes polos empregadores, embora ainda abaixo dos centros económicos tradicionais. Por outro lado, Niassa, apesar de apresentar crescimento expressivo de 13,4% em relação período homólogo, mantém o menor número de trabalhadores formais (14 897), evidenciando desafios estruturais para dinamizar o emprego com protecção social.

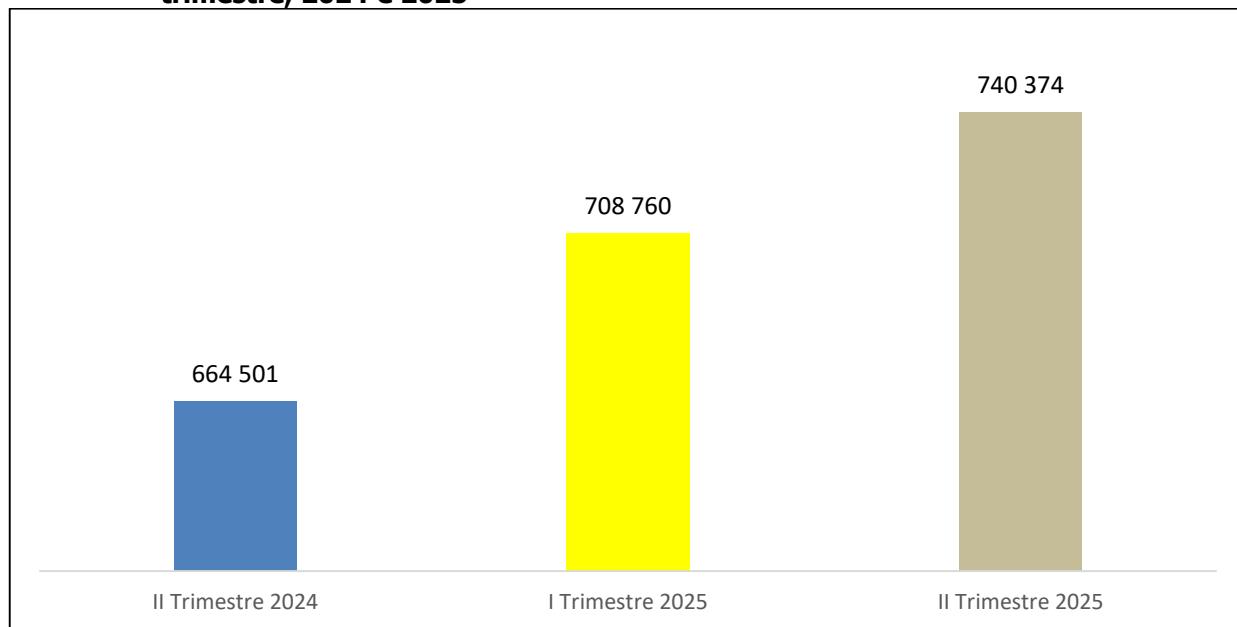
Um destaque especial vai para a Diáspora, que registou 15 753 trabalhadores contribuintes no sistema, reflectindo um aumento de 48,7% face ao período homólogo. Este crescimento pode indicar maior regularização contributiva ou formalização de vínculos laborais no exterior. No geral, os dados reforçam a tendência de recuperação do emprego formal em Moçambique, mas também apontam para a necessidade de políticas de inclusão laboral que reduzam as disparidades regionais e de género no acesso ao trabalho digno (Quadro 16 e Gráfico 5).

Quadro 16 – Trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema de segurança social, por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|------------------|----------------|----------------|-------------------|----------------|----------------|-------------|------------|
| | | HM | H | M | HM | H | M | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 664 501 | 708 760 | 536 751 | 172 009 | 740 374 | 559 611 | 180 763 | 11,4 | 4,5 |
| Niassa | 13 134 | 13 820 | 11 451 | 2 369 | 14 897 | 12 399 | 2 498 | 13,4 | 7,8 |
| Cabo Delgado | 30 062 | 33 816 | 27 488 | 6 328 | 34 623 | 28 105 | 6 518 | 15,2 | 2,4 |
| Nampula | 60 890 | 65 531 | 54 571 | 10 960 | 66 951 | 55 907 | 11 044 | 10,0 | 2,2 |
| Zambézia | 35 507 | 41 832 | 34 326 | 7 506 | 43 050 | 35 196 | 7 854 | 21,2 | 2,9 |
| Tete | 45 900 | 51 554 | 43 857 | 7 697 | 53 012 | 45 016 | 7 996 | 15,5 | 2,8 |
| Manica | 30 614 | 33 603 | 27 087 | 6 516 | 34 571 | 27 739 | 6 832 | 12,9 | 2,9 |
| Sofala | 79 612 | 87 073 | 71 970 | 15 103 | 89 527 | 73 903 | 15 624 | 12,5 | 2,8 |
| Inhambane | 32 487 | 34 292 | 25 384 | 8 908 | 34 602 | 25 514 | 9 088 | 6,5 | 0,9 |
| Gaza | 26 448 | 28 156 | 19 763 | 8 393 | 28 151 | 19 583 | 8 568 | 6,4 | 0,0 |
| Maputo | 164 811 | 176 113 | 121 455 | 54 658 | 180 314 | 124 317 | 55 997 | 9,4 | 2,4 |
| Cidade de Maputo | 134 443 | 142 970 | 99 399 | 43 571 | 144 923 | 100 611 | 44 312 | 7,8 | 1,4 |
| Diáspora | 10 593 | - | - | - | 15 753 | 11 321 | 4 432 | 48,7 | .. |

Fonte: INSS

Gráfico 5 - Trabalhadores por conta de outrem, activos no sistema de segurança social por trimestre, 2024 e 2025



Fonte: INSS.

No II trimestre de 2025, foram registados 34 821 trabalhadores por conta de outrem inscrito no sistema de segurança social ao longo do trimestre, um aumento de 37,3% face ao trimestre anterior e de 1,3% em relação ao mesmo período de 2024. Do total, 21 954 são homens (63,1%) e 12 867 são mulheres (36,9%), confirmando a predominância masculina no emprego formal, embora a participação feminina tenha mostrado avanços em algumas províncias. Esse crescimento sugere uma dinâmica positiva de formalização laboral, ainda que concentrada em determinados polos económicos.

Cidade de Maputo (8 567), Sofala (4 898) e Nampula (3 004) são as províncias com maior número de novas inscrições. Outras províncias como Manica (15,1%) e Sofala (20,5%) também apresentaram evoluções relevantes, refletindo o dinamismo de sectores como comércio, serviços e indústria transformadora nessas áreas. Esse desempenho mostra que as zonas urbanas continuam a ser o motor da formalização do trabalho no País.

Por outro lado, províncias como Cabo Delgado, Niassa, Gaza e Maputo registaram quedas acentuadas, sinalizando fragilidades estruturais e possível deslocação de trabalhadores para o sector informal ou para outras províncias mais dinâmicas (Quadro 17).

Quadro 17 – Trabalhadores por conta de outrem, inscritos no sistema de segurança social por sexo e trimestre, segundo unidade territorial2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|------------------|---------------|--------------|-------------------|---------------|---------------|------------|-------------|
| | | HM | H | M | HM | H | M | Per. Hom | Per. Ant. |
| Moçambique | 34 374 | 25 368 | 18 772 | 6 596 | 34 821 | 21 954 | 12 867 | 1,3 | 37,3 |
| Niassa | 3 140 | 1 043 | 769 | 274 | 2 062 | 1 608 | 454 | -34,3 | 97,7 |
| Cabo Delgado | 1 941 | 1 128 | 903 | 225 | 1 258 | 944 | 314 | -35,2 | 11,5 |
| Nampula | 3 057 | 2 416 | 2 045 | 371 | 3 004 | 2 555 | 449 | -1,7 | 24,3 |
| Zambézia | 2 507 | 1 446 | 1 095 | 351 | 2 394 | 1 775 | 619 | -4,5 | 65,6 |
| Tete | 3 092 | 2 187 | 1 758 | 429 | 2 563 | 1 505 | 1 058 | -17,1 | 17,2 |
| Manica | 2 045 | 1 424 | 1 037 | 387 | 2 354 | 1 281 | 1 073 | 15,1 | 65,3 |
| Sofala | 4 065 | 3 773 | 3 028 | 745 | 4 898 | 3 079 | 1 819 | 20,5 | 29,8 |
| Inhambane | 1 702 | 1 096 | 823 | 273 | 1 498 | 826 | 672 | -12,0 | 36,7 |
| Gaza | 1 451 | 805 | 447 | 358 | 1 010 | 492 | 518 | -30,4 | 25,5 |
| Maputo | 7 499 | 3 395 | 2 335 | 1 060 | 5 213 | 2 976 | 2 237 | -30,5 | 53,5 |
| Cidade de Maputo | 3 875 | 6 655 | 4 532 | 2 123 | 8 567 | 4 913 | 3 654 | 121,1 | 28,7 |

Fonte: INSS

No período em referência, o número de **trabalhadores por conta própria activos no sistema de segurança social** registou um crescimento global de 7,5% em relação ao mesmo trimestre de 2024 e **8,1%** face ao trimestre anterior. Este aumento demonstra uma tendência positiva de formalização dos trabalhadores por conta própria, reforçando a importância da segurança social para este segmento. As províncias de **Manica** (22,5%), **Maputo** (10,7%) e **Cidade de Maputo** (9,0%) destacam-se pelo crescimento mais expressivo face ao período anterior, enquanto **Niassa** apresentou variação quase estagnada (3,2%) e **Inhambane** registou um crescimento moderado (6,3%).

Por género, mantém-se uma predominância masculina entre os trabalhadores por conta própria registados, representando **cerca de dois terços do total**. No entanto, em algumas províncias como **Maputo Cidade** e **Província**, o crescimento de mulheres contribuintes foi mais expressivo que o de homens, sugerindo avanços na formalização do trabalho feminino por conta própria. Por outro lado, algumas províncias como **Niassa** e **Nampula** registaram ligeira redução no número de homens, o que pode estar associado a dificuldades económicas locais ou ao encerramento de actividades. Estes dados evidenciam a necessidade de políticas diferenciadas para reforçar a adesão à segurança social, especialmente nas províncias com menor crescimento e entre as mulheres (Quadro 18).

Quadro 18 – Trabalhadores por conta própria activos fim do trimestre, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|------------------|--------------|--------------|-------------------|--------------|--------------|------------|------------|
| | | HM | H | M | HM | H | M | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 8 776 | 8 730 | 4 573 | 4 157 | 9 438 | 4 967 | 4 471 | 7,5 | 8,1 |
| Niassa | 113 | 94 | 51 | 43 | 97 | 49 | 48 | -14,2 | 3,2 |
| Cabo Delgado | 127 | 123 | 84 | 39 | 134 | 94 | 40 | 5,5 | 8,9 |
| Nampula | 299 | 268 | 177 | 91 | 288 | 189 | 99 | -3,7 | 7,5 |
| Zambézia | 597 | 596 | 412 | 184 | 633 | 439 | 194 | 6,0 | 6,2 |
| Tete | 206 | 231 | 149 | 82 | 245 | 163 | 82 | 18,9 | 6,1 |
| Manica | 396 | 414 | 282 | 132 | 507 | 363 | 144 | 28,0 | 22,5 |
| Sofala | 744 | 787 | 478 | 309 | 825 | 499 | 326 | 10,9 | 4,8 |
| Inhambane | 1 275 | 1 207 | 710 | 497 | 1 283 | 759 | 524 | 0,6 | 6,3 |
| Gaza | 1 418 | 1 393 | 758 | 635 | 1 453 | 790 | 663 | 2,5 | 4,3 |
| Maputo | 1 763 | 1 752 | 718 | 1 034 | 1 940 | 790 | 1 150 | 10,0 | 10,7 |
| Cidade de Maputo | 1 832 | 1 859 | 750 | 1 109 | 2 027 | 829 | 1 198 | 10,6 | 9,0 |
| Diaspora | 6 | 6 | 4 | 2 | 6 | 3 | 3 | 0,0 | 0,0 |

Fonte: INSS

No trimestre em análise, o número de **trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social** ao longo do trimestre cresceu de forma expressiva, com um aumento de **189,1%** face ao trimestre anterior e **32,6%** em relação ao período homólogo. Este crescimento acentuado reflecte um esforço significativo de formalização e adesão ao sistema, com destaque para províncias como **Niassa** (226,7%), **Gaza** (212,3%) e **Inhambane** (116,0%) na comparação homóloga. No entanto, algumas províncias registaram quedas relevantes, como **Cidade de Maputo** (-24,7%) e **Manica** (-24,6%), sugerindo possíveis constrangimentos económicos ou desafios na mobilização destes trabalhadores.

Por género, os **homens** representam a maioria dos novos inscritos, mas observa-se um crescimento relevante entre as **mulheres** em várias províncias, especialmente em **Cidade de Maputo**, onde o número de mulheres superou o de homens. Esta tendência indica avanços na inclusão de mulheres no regime de segurança social por conta própria, embora ainda haja disparidades significativas. O desempenho robusto da maioria das províncias sugere que acções de sensibilização e campanhas de inscrição têm surtido efeito, mas será importante reforçar estratégias diferenciadas para as províncias onde a adesão diminuiu ou permanece baixa, garantindo uma cobertura mais uniforme no território nacional (Quadro 19).

Quadro 19 – Trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|------------------|------------|------------|-------------------|--------------|------------|-------------|--------------|
| | | HM | H | M | HM | H | M | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 1 792 | 822 | 539 | 283 | 2 376 | 1 636 | 740 | 32,6 | 189,1 |
| Niassa | 45 | 12 | 9 | 3 | 147 | 116 | 31 | 226,7 | .. |
| Cabo Delgado | 187 | 17 | 15 | 2 | 149 | 93 | 56 | -20,3 | .. |
| Nampula | 175 | 52 | 38 | 14 | 257 | 221 | 36 | 46,9 | .. |
| Zambézia | 125 | 88 | 68 | 20 | 247 | 182 | 65 | 97,6 | 180,7 |
| Tete | 113 | 48 | 38 | 10 | 163 | 124 | 39 | 44,2 | 239,6 |
| Manica | 248 | 79 | 64 | 15 | 187 | 154 | 33 | -24,6 | 136,7 |
| Sofala | 333 | 187 | 129 | 58 | 440 | 306 | 134 | 32,1 | 135,3 |
| Inhambane | 81 | 93 | 67 | 26 | 175 | 114 | 61 | 116,0 | 88,2 |
| Gaza | 65 | 50 | 31 | 19 | 203 | 125 | 78 | 212,3 | .. |
| Maputo | 145 | 95 | 31 | 64 | 201 | 106 | 95 | 38,6 | 111,6 |
| Cidade de Maputo | 275 | 101 | 49 | 52 | 207 | 95 | 112 | -24,7 | 105,0 |

Fonte: INSS

6.2. Contribuintes no sistema de segurança social

No trimestre em análise, o número de **contribuintes activos no sistema de segurança social** atingiu **95 636**, representando um crescimento de 5,7% face ao trimestre anterior e 6,3% relativamente ao mesmo período de 2024. Este aumento reflecte a manutenção de um desempenho positivo na formalização e retenção de contribuintes, sustentado tanto por novos registos como pela permanência de trabalhadores já inscritos no sistema. A tendência de crescimento é observada em todas as províncias, destacando-se **Tete** (9,4%), **Maputo** (8,7%) e **Cabo Delgado** (8,0%), comparando com o período homólogo.

As províncias com maior peso absoluto de contribuintes continuam a ser **Cidade de Maputo** (32 222) e **Maputo** (12 147), que juntas concentram quase metade dos contribuintes do País. Ainda assim, províncias como **Nampula** (9 820) e **Sofala** (9 091) também mantêm relevância, evidenciando uma distribuição relativamente equilibrada da base contributiva nas províncias com maior dinamismo económico. Os resultados reforçam a importância de políticas consistentes de formalização laboral e de incentivos

à inscrição na segurança social, sobretudo nas províncias do centro, onde o potencial de crescimento ainda é elevado (Quadro 20).

Quadro 20 – Contribuintes activos no sistema de segurança social por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2025 | I Trimestre 2025 | II Trimestre 2025 | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|------------------|-------------------|------------|------------|
| | | | | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 89 969 | 90 485 | 95 636 | 6,3 | 5,7 |
| Niassa | 2 293 | 2 300 | 2 453 | 7,0 | 6,7 |
| Cabo Delgado | 3 978 | 4 020 | 4 295 | 8,0 | 6,8 |
| Nampula | 9 279 | 9 231 | 9 820 | 5,8 | 6,4 |
| Zambézia | 5 922 | 5 894 | 6 167 | 4,1 | 4,6 |
| Tete | 4 657 | 4 710 | 5 094 | 9,4 | 8,2 |
| Manica | 4 919 | 4 910 | 5 228 | 6,3 | 6,5 |
| Sofala | 8 452 | 8 510 | 9 091 | 7,6 | 6,8 |
| Inhambane | 5 027 | 5 079 | 5 307 | 5,6 | 4,5 |
| Gaza | 3 625 | 3 688 | 3 812 | 5,2 | 3,4 |
| Maputo | 11 174 | 11 433 | 12 147 | 8,7 | 6,2 |
| Cidade de Maputo | 30 643 | 30 710 | 32 222 | 5,2 | 4,9 |

Fonte: INSS.

No período em análise foram inscritos **3 624 novos contribuintes** no sistema de segurança social, número praticamente estável em relação ao período homólogo (-0,7%), mas com uma recuperação expressiva face ao período anterior (11,6%). Este aumento trimestral indica um maior dinamismo no processo de formalização de trabalhadores, possivelmente influenciado por novas contratações e acções de sensibilização sobre a importância da inscrição no sistema.

A análise por província mostra variações significativas: **Cabo Delgado** apresentou o crescimento homólogo mais expressivo (42,1%), seguido por **Nampula** (7,7%) e **Sofala** (3,8%), sugerindo uma recuperação e expansão económica mais forte nestas províncias. Por outro lado, algumas províncias registaram quedas relevantes, como **Niassa** (-23,6%), **Gaza** (-10,6%) e **Zambézia** (-13,3%), o que pode reflectir menor criação de postos formais ou desafios estruturais na adesão ao sistema de segurança social (Quadro 21).

Quadro 21 - Contribuintes inscritos no sistema de segurança social por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | I Trimestre 2025 | II Trimestre 2025 | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|------------------|-------------------|-------------|-------------|
| | | | | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 3 649 | 3 247 | 3 624 | -0,7 | 11,6 |
| Niassa | 127 | 118 | 97 | -23,6 | -17,8 |
| Cabo Delgado | 140 | 121 | 199 | 42,1 | 64,5 |
| Nampula | 405 | 378 | 436 | 7,7 | 15,3 |
| Zambézia | 278 | 191 | 241 | -13,3 | 26,2 |
| Tete | 260 | 227 | 251 | -3,5 | 10,6 |
| Manica | 195 | 213 | 190 | -2,6 | -10,8 |
| Sofala | 366 | 370 | 380 | 3,8 | 2,7 |
| Inhambane | 183 | 153 | 174 | -4,9 | 13,7 |
| Gaza | 104 | 73 | 93 | -10,6 | 27,4 |
| Maputo | 478 | 405 | 463 | -3,1 | 14,3 |
| Cidade de Maputo | 1 113 | 998 | 1 100 | -1,2 | 10,2 |

Fonte: INSS

7. REGULAMENTAÇÃO COLECTIVA DE TRABALHO

No período em alusão, foram depositados **128 Instrumentos de Regulamentação Colectiva de Trabalho (IRCT)**, representando um aumento significativo de **151,0%** face ao trimestre anterior, mas uma redução expressiva de **45,3%** comparativamente ao período homólogo. Estes instrumentos abrangeram **56 773 trabalhadores** (34 731 homens e 22 042 mulheres), mais do que duplicando o número de beneficiários em relação ao período anterior, mas ainda abaixo do volume observado no período homólogo.

As províncias de **Cabo Delgado** (200,0% IRCT face ao ano anterior), **Zambézia** (266,7%) e **Inhambane** (33,3%) destacaram-se pelo crescimento na celebração de acordos, sinalizando um dinamismo nas negociações colectivas locais. Contudo, registaram-se quedas acentuadas noutras províncias, como **Tete**, **Gaza** e **Cidade de Maputo**, o que poderá refletir menor actividade negocial ou dificuldades no cumprimento de requisitos formais para depósito de IRCT.

De forma geral, o trimestre revela **uma recuperação consistente na formalização e actualização dos acordos colectivos** em várias províncias, acompanhada por uma expansão no número de trabalhadores abrangidos. Todavia, a queda quando comparada com o período homólogo indica que ainda há espaço para retomar plenamente os níveis

de negociação colectiva observados em 2024, especialmente em províncias com forte peso económico e laboral (Quadro 22).

Quadro 22 – IRCT depositados e trabalhadores abrangidos por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | | | | | I Trimestre 2025 | | | | | II Trimestre 2025 | | | | | Var. (%) | |
|---------------------|-------------------|--------------------------|--------|--------|------|--------------------------|--------|--------|------|--------------------------|-------------------|--------|------------|------------|---|----------|--|
| | IRCT | Trabalhadores abrangidos | | | IRCT | Trabalhadores abrangidos | | | IRCT | Trabalhadores abrangidos | | | IRCT. Hom. | IRCT. Ant. | | | |
| | | HM | H | M | | HM | H | M | | HM | H | M | | HM | H | M | |
| Moçambique | 234 | 32 142 | 18 324 | 13 818 | 51 | 28 266 | 17 431 | 10 835 | 128 | 56 773 | 34 731 | 22 042 | -45,3 | 151,0 | | | |
| Niassa | 24 | 1 352 | 995 | 357 | 7 | 810 | 452 | 358 | 8 | 908 | 587 | 321 | -66,7 | 14,3 | | | |
| Cabo Delgado | 16 | 1 081 | 572 | 509 | 5 | 69 | 44 | 25 | 15 | 18 898 | 10 742 | 8 156 | -6,3 | 200,0 | | | |
| Nampula | 12 | 930 | 501 | 429 | 2 | 675 | 475 | 200 | 8 | 929 | 628 | 301 | -33,3 | 300,0 | | | |
| Zambézia | 5 | 757 | 499 | 258 | 6 | 2 345 | 1 485 | 860 | 22 | 2 564 | 1 584 | 980 | .. | 266,7 | | | |
| Tete | 35 | 2 612 | 1 107 | 1 505 | 5 | 5 178 | 3 023 | 2 155 | 5 | 7 352 | 4 351 | 3 001 | -85,7 | 0,0 | | | |
| Manica | 18 | 9 025 | 4 970 | 4 055 | 1 | 769 | 440 | 329 | 8 | 1 199 | 555 | 644 | -55,6 | .. | | | |
| Sofala | 34 | 7 980 | 4 602 | 3 378 | 4 | 2 687 | 1 667 | 1 020 | 9 | 2 711 | 1 666 | 1 045 | -73,5 | 125,0 | | | |
| Inhambane | 18 | 1 555 | 997 | 558 | 8 | 4 628 | 3 064 | 1 564 | 12 | 5 546 | 4 218 | 1 328 | -33,3 | 50,0 | | | |
| Gaza | 13 | 1 031 | 701 | 330 | 5 | 5 825 | 3 614 | 2 211 | 10 | 5 275 | 3 088 | 2 187 | -23,1 | 100,0 | | | |
| Maputo | 27 | 2 554 | 1 630 | 924 | 7 | 4 821 | 2 922 | 1 899 | 9 | 5 875 | 3 054 | 2 821 | -66,7 | 28,6 | | | |
| Cidade de Maputo | 32 | 3 265 | 1 750 | 1 515 | 1 | 459 | 245 | 214 | 22 | 5 516 | 4 258 | 1 258 | -31,3 | .. | | | |

Fonte: DNT

8. RESOLUÇÃO EXRAJUDICIAL DE CONFLITOS LABORAIS

No II Trimestre de 2025, foram realizadas **1 453 mediações laborais** em Moçambique, das quais **1 278 (87,9%)** resultaram em acordo e **175 (12,1%)** terminaram em impasse. Comparando com o período homólogo, verificou-se uma redução de 30,3% no total de mediações e uma ligeira diminuição trimestral de 2,1%. Apesar desta queda global, algumas províncias registaram crescimento, como **Zambézia** (51,4%) e **Niassa** (46,7%), sugerindo um aumento localizado da procura por soluções mediadas.

Em contrapartida, houve reduções significativas em províncias de **Cabo Delgado**, **Nampula**, **Manica** e **Cidade de Maputo**. Estes resultados indicam que, embora a mediação laboral continue a ser um mecanismo eficaz de resolução de conflitos, com elevado índice de acordos, o volume de casos tem vindo a reduzir em termos nacionais, refletindo possivelmente menor ocorrência de disputas ou mudanças no recurso a este instrumento de resolução (Quadro 23).

Quadro 23 – Mediação laboral por trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | | | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) Total mediado | |
|---------------------|-------------------|--------------|------------|------------------|--------------|------------|-------------------|--------------|------------|------------------------|-------------|
| | Total mediado | Com acordo | Impasse | Total mediado | Com acordo | Impasse | Total mediado | Com acordo | Impasse | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 2 086 | 1 843 | 243 | 1 484 | 1 316 | 168 | 1 453 | 1 278 | 175 | -30,3 | -2,1 |
| Niassa | 20 | 19 | 1 | 15 | 12 | 3 | 22 | 20 | 2 | 10,0 | 46,7 |
| Cabo Delgado | 82 | 70 | 12 | 8 | 6 | 2 | 25 | 17 | 8 | -69,5 | 212,5 |
| Nampula | 181 | 154 | 27 | 144 | 128 | 16 | 124 | 113 | 11 | -31,5 | -13,9 |
| Zambézia | 162 | 142 | 20 | 35 | 30 | 5 | 53 | 46 | 7 | -67,3 | 51,4 |
| Tete | 62 | 56 | 6 | 89 | 78 | 11 | 90 | 79 | 11 | 45,2 | 1,1 |
| Manica | 98 | 92 | 6 | 61 | 52 | 9 | 55 | 51 | 4 | -43,9 | -9,8 |
| Sofala | 243 | 221 | 22 | 237 | 211 | 26 | 247 | 219 | 28 | 1,6 | 4,2 |
| Inhambane | 37 | 35 | 2 | 33 | 24 | 9 | 27 | 27 | - | -27,0 | -18,2 |
| Gaza | 51 | 45 | 6 | 36 | 30 | 6 | 33 | 30 | 3 | -35,3 | -8,3 |
| Maputo | 473 | 411 | 62 | 325 | 284 | 41 | 318 | 282 | 36 | -32,8 | -2,2 |
| Cidade de Maputo | 677 | 598 | 79 | 501 | 461 | 40 | 459 | 394 | 65 | -32,2 | -8,4 |

Fonte: COMAL

No trimestre em análise, a mediação laboral abrangeu **3 336 trabalhadores**, sendo **2 736 homens (82,0%) e 600 mulheres (18,0%)**. Destacam-se **Cidade de Maputo** (28,0%), **Sofala** (21,3%), **Maputo** (14,0%) e **Tete** (13,0%), que, em conjunto, concentraram mais de dois terços do total. Em termos de género, a **Cidade de Maputo** destacou-se pela maior participação da mulher (50,7% do total de mulheres abrangidas), seguida de **Maputo** (16,8%) e **Sofala** (12,7%), enquanto províncias como **Tete**, **Nampula** e **Cabo Delgado** apresentaram percentagens femininas significativamente reduzidas, evidenciando que, nestas províncias, a presença de mulheres em processos de mediação laboral ainda é bastante limitada (Quadro 24).

Quadro 24 – Trabalhadores abrangidos na mediação laboral por sexo, segundo unidade territorial, II trimestre, 2025

| Unidade territorial | Total | Homens | Mulheres | Total (%) | Homens (%) | Mulheres (%) |
|---------------------|--------------|--------------|------------|--------------|--------------|--------------|
| Moçambique | 3 336 | 2 736 | 600 | 100,0 | 100,0 | 100,0 |
| Niassa | 150 | 113 | 37 | 4,5 | 4,1 | 6,2 |
| Cabo Delgado | 56 | 43 | 13 | 1,7 | 1,6 | 2,2 |
| Nampula | 340 | 321 | 19 | 10,2 | 11,7 | 3,2 |
| Zambézia | 53 | 46 | 7 | 1,6 | 1,7 | 1,2 |
| Tete | 434 | 423 | 11 | 13,0 | 15,5 | 1,8 |
| Manica | 91 | 81 | 10 | 2,7 | 3,0 | 1,7 |
| Sofala | 712 | 636 | 76 | 21,3 | 23,2 | 12,7 |
| Inhambane | 56 | 42 | 14 | 1,7 | 1,5 | 2,3 |
| Gaza | 42 | 34 | 8 | 1,3 | 1,2 | 1,3 |
| Maputo | 467 | 366 | 101 | 14,0 | 13,4 | 16,8 |
| Cidade de Maputo | 935 | 631 | 304 | 28,0 | 23,1 | 50,7 |

Fonte: COMAL

9. PROMOÇÃO DA LEGALIDADE LABORAL

9.1. Controlo das condições de trabalho

No período em referência, foram visitados **1 972 estabelecimentos** em todo o País, correspondendo a um aumento de **14,1%** face ao período anterior, embora se verifique uma queda de **37,7%** em relação ao período homólogo. As visitas abrangeram **37 528 trabalhadores**, dos quais **31 436 homens** e **6 092 mulheres**. As províncias com maior número de estabelecimentos visitados foram **Sofala** (233), **Nampula** (346) e **Maputo** (173), sendo que **Cidade de Maputo** (205) e **Nampula** (7 457) concentraram o maior número de trabalhadores abrangidos. Observa-se ainda que a presença feminina continua significativamente inferior à masculina em todas as províncias, com destaque para **Maputo**, que registou a maior participação relativa de mulheres (21,8%) (Quadro 25).

Quadro 25 – Estabelecimentos fiscalizados, trabalhadores abrangidos, por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | Estabelecimentos visitados | | | Trabalhadores abrangidos | | | | | | Var. (%) Estabelecimentos visitados | | |
|---------------------|----------------------------|--------------|---------------|--------------------------|---------------|---------------|--------------|---------------|---------------|-------------------------------------|--------------|-------------|
| | II Trim. 2024 | I Trim. 2025 | II Trim. 2025 | II Trim. 2024 | I Trim. 2025 | | | II Trim. 2025 | | | Per. Hom. | Per. Ant. |
| | | | | | HM | H | M | HM | H | M | | |
| Moçambique | 3 164 | 1 728 | 1 972 | 44 063 | 24 657 | 18 088 | 6 569 | 37 528 | 31 436 | 6 092 | -37,7 | 14,1 |
| Niassa | 153 | 143 | 149 | 1 463 | 790 | 668 | 122 | 1 156 | 1 045 | 111 | -2,6 | 4,2 |
| Cabo Delgado | 251 | 93 | 76 | 1 099 | 1 259 | 1 110 | 149 | 3 581 | 3 228 | 353 | -69,7 | -18,3 |
| Nampula | 382 | 270 | 348 | 9 836 | 2 949 | 2 203 | 746 | 7 457 | 6 415 | 1 042 | -8,9 | 28,9 |
| Zambézia | 239 | 184 | 209 | 1 592 | 1 047 | 783 | 264 | 936 | 741 | 195 | -12,6 | 13,6 |
| Tete | 143 | 82 | 169 | 2 709 | 4 817 | 3 579 | 1 238 | 2 545 | 1 746 | 799 | 18,2 | 106,1 |
| Manica | 140 | 153 | 113 | 2 075 | 900 | 747 | 153 | 3 255 | 2 819 | 436 | -19,3 | -26,1 |
| Sofala | 598 | 344 | 233 | 8 111 | 3 974 | 3 283 | 691 | 5 369 | 4 692 | 677 | -61,0 | -32,3 |
| Inhambane | 247 | 93 | 163 | 2 296 | 994 | 786 | 208 | 991 | 753 | 238 | -34,0 | 75,3 |
| Gaza | 366 | 118 | 136 | 1 910 | 1 018 | 700 | 318 | 1 542 | 1 371 | 171 | -62,8 | 15,3 |
| Maputo | 358 | 65 | 173 | 9 492 | 5 451 | 3 353 | 2 098 | 5 929 | 4 597 | 1 332 | -51,7 | 166,2 |
| Cidade de Maputo | 287 | 183 | 203 | 3 480 | 1 458 | 876 | 582 | 4 767 | 4 029 | 738 | -29,3 | 10,9 |

Fonte: IGT

No período em análise, foram suspensos **34 trabalhadores estrangeiros em situação ilegal** em Moçambique, dos quais **32 homens** e **2 mulheres**, representando uma redução de **15,0%** face ao mesmo período de 2024, mas um aumento expressivo de **112,5%** em comparação com o trimestre anterior. A **província de Nampula** concentrou a maioria dos casos (**22 suspensões**), seguida de **Sofala (9 casos)** e **Maputo (2 casos)**. As restantes províncias, como Niassa, Tete, Gaza e Inhambane, não registaram ocorrências no período.

Por ramo de actividade, observa-se que a **Prestação de Serviços e Segurança Privada** e a **Construção e Obras Públicas** lideraram com **11 suspensões** cada, seguidas pela **Electricidade, Gás e Água** com **9 casos** e pela **Indústria Transformadora** com **1 caso**. O **Comércio e Retalho de Combustíveis**, que no II Trimestre de 2024 liderava com **19 suspensões**, registou uma queda acentuada para **2 casos** (-89,5%). O cenário mostra que a concentração das suspensões se mantém em poucos sectores e províncias, reforçando a necessidade de **acções de fiscalização focalizadas**, especialmente nas áreas de serviços, segurança privada e construção, em que a contratação irregular aparenta ser mais recorrente, (Quadro 26).

Quadro 26 – Trabalhadores estrangeiros ilegais suspensos por sexo e trimestre, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trim. 2024 | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) | |
|---------------------|---------------|------------------|-----------|---|-------------------|-----------|---|--------------|--------------|
| | | HM | H | M | HM | H | M | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Moçambique | 40 | 16 | 15 | 1 | 34 | 32 | 2 | -15,0 | 112,5 |
| Niassa | - | - | - | - | - | - | - | .. | .. |
| Cabo Delgado | 3 | - | - | - | - | - | - | .. | .. |
| Nampula | - | - | - | - | 22 | 20 | 2 | .. | .. |
| Zambézia | 1 | - | - | - | - | - | - | .. | .. |
| Tete | - | - | - | - | - | - | - | .. | .. |
| Manica | 16 | 2 | 2 | - | 1 | 1 | - | .. | .. |
| Sofala | 9 | - | - | - | 9 | 9 | - | 0,0 | .. |
| Inhambane | 5 | - | - | - | - | - | - | .. | .. |
| Gaza | 3 | - | - | - | - | - | - | .. | .. |
| Maputo | - | 12 | 12 | - | 2 | 2 | - | .. | .. |
| Cidade de Maputo | 3 | 2 | 1 | 1 | - | - | - | .. | .. |

Fonte: IGT

Foram registadas **2 121 infracções laborais** em Moçambique, um decréscimo de **33,9%** em relação ao mesmo período de 2024 (3 210 casos), mas um aumento face ao período anterior (1 392 casos). Do total, **262 infracções** resultaram em **multa** e **1 859** foram resolvidas **sem aplicação de multa**. As províncias com maior número de infracções foram **Maputo** (627), **Nampula** (260) e **Zambézia** (261), concentrando grande parte das ocorrências.

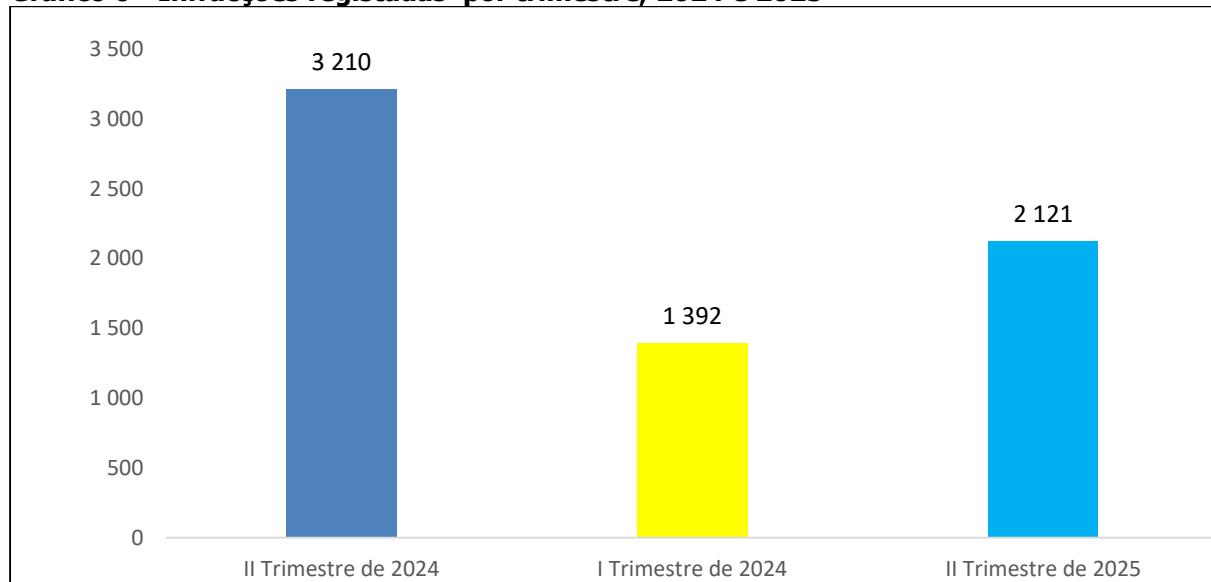
O peso das infracções sem multa continua elevado em todas as províncias, representando **87,7%** do total nacional, o que sugere uma abordagem predominantemente pedagógica ou de advertência nas acções de fiscalização. Contudo, há realces importantes nas multas aplicadas em províncias como **Cabo Delgado** (48 multas), **Zambézia** (73 multas) e **Maputo** (81 multas), indicando maior rigor em contextos específicos. A persistência de um número expressivo de infracções, sobretudo reincidentes em algumas províncias, reforça a necessidade de intensificar as **acções de prevenção e sensibilização** combinadas com **medidas sancionatórias eficazes** para garantir maior conformidade laboral (Quadro 27 e Gráfico 6).

Quadro 27 – Infracções registadas por trimestre com multa e sem multa, segundo Unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | Total | | | II Trimestre de 2024 | | I Trimestre de 2025 | | II Trimestre de 2025 | |
|---------------------|----------------------|---------------------|----------------------|----------------------|--------------|---------------------|--------------|----------------------|--------------|
| | II Trimestre de 2024 | I Trimestre de 2024 | II Trimestre de 2025 | Com multa | Sem multa | Com multa | Sem multa | Com multa | Sem multa |
| Moçambique | 3 210 | 1 392 | 2 121 | 403 | 2 807 | 183 | 1 209 | 262 | 1 859 |
| Niassa | 228 | 151 | 161 | 19 | 209 | 5 | 146 | 22 | 139 |
| Cabo Delgado | 173 | 64 | 63 | 48 | 125 | 7 | 57 | 21 | 42 |
| Nampula | 657 | 159 | 260 | 2 | 655 | - | 159 | 2 | 258 |
| Zambézia | 500 | 158 | 261 | 73 | 427 | 16 | 142 | 18 | 243 |
| Tete | 35 | 68 | 26 | 10 | 25 | 10 | 58 | 5 | 21 |
| Manica | 419 | 295 | 201 | 44 | 375 | 26 | 269 | 23 | 178 |
| Sofala | 47 | 131 | 21 | 40 | 7 | 32 | 99 | 14 | 7 |
| Inhambane | 37 | 56 | 27 | 7 | 30 | 24 | 32 | 10 | 17 |
| Gaza | 220 | 106 | 186 | 45 | 175 | 14 | 92 | 17 | 169 |
| Maputo | 617 | 32 | 627 | 81 | 536 | 16 | 16 | 96 | 531 |
| Cidade de Maputo | 277 | 172 | 288 | 34 | 243 | 33 | 139 | 34 | 254 |

Fonte: IGT

Gráfico 6 - Infracções registadas por trimestre, 2024 e 2025



Fonte: IGT

9.2. Acidentes de trabalho

Foram registados no trimestre em análise, **240 trabalhadores acidentados**, número muito próximo ao observado no mesmo período de 2024 (**243 casos**). Apesar da estabilidade no total nacional, verificaram-se mudanças relevantes no perfil dos acidentes. As mortes aumentaram de **1 para 5** e registaram-se subidas expressivas em

províncias como **Tete** (425,0%) e **Cabo Delgado** (144,0%). A **Cidade de Maputo** apresentou redução no número de casos, mas continua entre as províncias com registo mais elevados.

Por outro lado, **Sofala** e **Zambézia** apresentaram quedas significativas, embora esta última tenha registado aumento da mortalidade. Os dados revelam que, mesmo com o total nacional praticamente inalterado, a gravidade e a distribuição geográfica dos acidentes sofreram alterações, exigindo reforço das acções de **prevenção, fiscalização e segurança no trabalho** nas províncias mais afectadas (Quadro 28).

Quadro 28 – Trabalhadores acidentados registados por trimestre e tipo de incapacidade, segundo unidade territorial, 2024 e 2025

| Unidade territorial | II Trimestre 2024 | I Trimestre 2025 | | | | | II Trimestre 2025 | | | | |
|---------------------|-------------------|------------------|------------|-----------|----------|----------|-------------------|------------|-----------|-----------|----------|
| | | Total | IT | IPP | IPT | M | Total | IT | IPP | IPT | M |
| Moçambique | 243 | 208 | 118 | 85 | 1 | 4 | 240 | 127 | 67 | 41 | 5 |
| Niassa | 5 | - | - | - | - | - | 2 | 2 | - | - | - |
| Cabo Delgado | 16 | 6 | 3 | 2 | 1 | - | 39 | 25 | 1 | 13 | - |
| Nampula | 8 | 13 | 13 | - | - | - | 13 | 11 | 2 | - | - |
| Zambézia | 28 | 18 | 14 | 3 | - | 1 | 15 | 8 | 3 | 2 | 2 |
| Tete | 12 | 8 | 7 | 1 | - | - | 63 | 5 | 45 | 11 | 2 |
| Manica | 7 | 17 | 15 | 2 | - | - | 21 | 19 | 1 | 1 | - |
| Sofala | 34 | 22 | 22 | - | - | - | 10 | - | 10 | - | - |
| Inhambane | 4 | - | - | - | - | - | 5 | 5 | - | - | - |
| Gaza | 6 | 1 | 1 | - | - | - | 8 | 8 | - | - | - |
| Maputo | 105 | 46 | 43 | - | - | 3 | 11 | 9 | 1 | - | 1 |
| Cidade de Maputo | 18 | 77 | - | 77 | - | - | 53 | 35 | 4 | 14 | - |

Fonte: IGT

No entanto, houve mudanças significativas no que tange aos acidentes por ramo de actividade. Destaca-se um considerável aumento na **Construção e Obras Públicas**, que passou de **17 para 76 casos**, e na **Indústria Extractiva** (12,2%), enquanto a **Agricultura, Silvicultura e Pesca** igualmente registou crescimento (27,3%). O sector dos **Transportes** apresentou subida de **37,5%** face ao período homólogo e de **83,3%** em relação ao anterior.

Por outro lado, registaram-se reduções acentuadas na **Indústria Transformadora**, no **Comércio e Retalhistas de Combustíveis** e no sector **Hoteleiro e Turismo**. A **Prestação de Serviços e Segurança Privada** manteve-se praticamente estável, com ligeira redução de **2,6%**. Estes dados indicam uma redistribuição dos acidentes de

trabalho entre sectores, evidenciando a necessidade de maior vigilância e medidas de prevenção específicas, sobretudo na **Construção, Indústria Extractiva** e **Transportes**, que apresentaram as maiores subidas (Quadro 29).

Quadro 29 – Trabalhadores acidentados registados por sexo e trimestre, segundo actividade, 2024 e 2025

| Actividade | II Trimestre 2024 | I Trimestre 2025 | | | II Trimestre 2025 | | | Var. (%) | |
|--|-------------------|------------------|------------|-----------|-------------------|------------|-----------|-------------|-------------|
| | | HM | H | M | HM | H | M | Per. Hom. | Per. Ant. |
| Total | 243 | 208 | 185 | 23 | 240 | 193 | 47 | -1,2 | 15,4 |
| Agricultura, Silvicultura e Pesca | 22 | 28 | 19 | 9 | 28 | 19 | 9 | 27,3 | 0,0 |
| Indústria Extractiva | 41 | 33 | 32 | 1 | 46 | 43 | 3 | 12,2 | 39,4 |
| Indústria Transformadora | 107 | 24 | 19 | 5 | 30 | 23 | 7 | -72,0 | 25,0 |
| Electricidade, Gás e Água | - | 4 | 4 | - | 4 | 4 | - | .. | 0,0 |
| Construção e Obras Públicas | 17 | 16 | 15 | 1 | 76 | 54 | 22 | .. | .. |
| Comércio e Retalhistas de Combustíveis | 8 | 3 | 3 | - | 2 | 2 | - | -75,0 | -33,3 |
| Hoteleira, turismo e similares | - | 3 | 3 | - | 1 | 1 | - | .. | -66,7 |
| Transportes | 8 | 6 | 6 | - | 11 | 11 | - | 37,5 | 83,3 |
| Comunicações | - | 38 | 33 | 5 | 1 | - | 1 | .. | .. |
| Bancos e Seguros | 1 | 4 | 2 | 2 | 3 | 1 | 2 | .. | .. |
| Prestação de serv. e Segurança Privada | 39 | 49 | 49 | - | 38 | 35 | 3 | -2,6 | -22,4 |
| Microfinanças e Microseguros | - | - | - | - | - | - | - | .. | .. |

Fonte: IGT

9.3. Divulgação da legislação laboral

Foram realizadas no trimestre em análise, **511 palestras de mediação laboral**, abrangendo **9 162 trabalhadores** e **627 empregadores**. A província de **Sofala** destacou-se com o maior número de trabalhadores abrangidos (**2 030**), seguida de **Maputo (2 757)** e **Inhambane (819)**. Em termos de empregadores, Inhambane (111) e Nampula (97) apresentaram os maiores números, reflectindo maior mobilização empresarial nestas províncias. Quanto ao sexo, a participação masculina continua predominante (**6 777 homens** contra **2 385 mulheres**), embora algumas províncias, como **Maputo** e **Inhambane**, tenham registado maior participação feminina relativamente às demais.

As acções abrangeram diferentes sectores e mostram empenho das delegações na promoção da mediação laboral. Porém, há desigualdade entre províncias: enquanto

Nampula e Sofala têm grande alcance, **Cabo Delgado e Gaza** apresentam cobertura reduzida. Mostra-se necessário reforçar a actuação nas províncias menos abrangidas para garantir maior equilíbrio na informação e nas boas práticas laborais (Quadro 30).

Quadro 30 – Trabalhadores abrangidos nas palestras de mediação laboral, por sexo segundo unidade territorial e actividade, II trimestre 2025

| Unidade territorial | Nº de palestras realizadas | Nº de empregadores | | | Nº de trabalhadores | | |
|---------------------|----------------------------|--------------------|------------|-----------|---------------------|--------------|--------------|
| | | HM | H | M | HM | H | M |
| Moçambique | 511 | 627 | 554 | 73 | 9 162 | 6 777 | 2 385 |
| Niassa | 50 | 50 | 50 | - | 450 | 448 | 2 |
| Cabo Delgado | 29 | 34 | 34 | - | 268 | 181 | 87 |
| Nampula | 76 | 97 | 92 | 5 | 293 | 180 | 113 |
| Zambézia | 43 | 52 | 49 | 3 | 660 | 486 | 174 |
| Tete | 38 | 37 | 27 | 10 | 542 | 478 | 64 |
| Manica | 39 | 46 | 46 | - | 504 | 459 | 45 |
| Sofala | 57 | 66 | 60 | 6 | 2 030 | 1 803 | 227 |
| Inhambane | 60 | 111 | 90 | 21 | 819 | 593 | 226 |
| Gaza | 32 | 32 | 32 | - | 277 | 184 | 93 |
| Maputo | 29 | 44 | 32 | 12 | 2 757 | 1 637 | 1 120 |
| Cidade de Maputo | 58 | 58 | 42 | 16 | 562 | 328 | 234 |

Fonte: COMAL

No que concerne à acção educativa da inspecção do trabalho no mesmo período, o País registou **457 empresas** abrangidas por palestras sobre **HIV/SIDA**, envolvendo **5 195 trabalhadores** (4 070 homens e 1 125 mulheres). Nampula destacou-se com 221 empresas e 2 345 trabalhadores abrangidos, seguida de Cabo Delgado e Sofala. Em relação à **Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HST)**, participaram **377 empresas** e **7 215 trabalhadores** (5 369 homens e 1 846 mulheres), com maior incidência em Nampula, Cabo Delgado e Sofala.

As acções de sensibilização sobre a **Lei do Trabalho** abrangeram **606 empresas** e **3 216 trabalhadores** (2 398 homens e 818 mulheres), com destaque para Cidade de Maputo (1 405 trabalhadores) e Maputo Província (482 trabalhadores). Os dados mostram que, embora a participação masculina continue predominante em todas as temáticas, há um alcance significativo nas três áreas abordadas, reforçando a importância destas acções na promoção de ambientes laborais mais seguros, informados e saudáveis, (Quadro 31).

Quadro 31 – Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo segundo unidade territorial, II trimestre 2025

| Unidade territorial | HIV/SIDA | | | HST | | | Lei do trabalho | | |
|---------------------|----------------|---------------|-------|----------------|---------------|-------|-----------------|---------------|-------|
| | Nº de empresas | Trabalhadores | | Nº de empresas | Trabalhadores | | Nº de empresas | Trabalhadores | |
| | | HM | H | | HM | H | | HM | H |
| Moçambique | 457 | 5 195 | 4 070 | 1 125 | 377 | 7 215 | 5 369 | 1 846 | 606 |
| Niassa | 18 | 20 | 16 | 4 | 16 | 248 | 194 | 54 | 30 |
| Cabo Delgado | 26 | 722 | 579 | 143 | 14 | 816 | 639 | 177 | 97 |
| Nampula | 221 | 2 345 | 1 962 | 383 | 101 | 2 345 | 1 962 | 383 | 36 |
| Zambézia | 48 | 79 | 61 | 18 | 51 | 317 | 269 | 48 | 48 |
| Tete | - | - | - | - | 14 | 302 | 181 | 121 | 34 |
| Manica | 27 | 557 | 454 | 103 | 32 | 532 | 368 | 164 | 72 |
| Sofala | 33 | 525 | 319 | 206 | 37 | 859 | 501 | 358 | 45 |
| Inhambane | 37 | 406 | 353 | 53 | 41 | 438 | 267 | 171 | 49 |
| Gaza | 31 | 42 | 36 | 6 | 13 | 173 | 120 | 53 | 49 |
| Maputo | 14 | 466 | 270 | 196 | 53 | 793 | 592 | 201 | 94 |
| Cidade de Maputo | 2 | 33 | 20 | 13 | 5 | 392 | 276 | 116 | 52 |
| | | | | | | | | 1 405 | 1 115 |
| | | | | | | | | | 290 |

Fonte: IGT

No âmbito da acção pedagógica da Inspecção de trabalho por ramo de actividades, se destaca a **Microfinanças e Microseguros** (2 342 trabalhadores), **Comércio e Retalhistas de Combustíveis** (1 066) e **Prestação de Serviços e Segurança Privada** (1 005). Em **Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho (HST)**, participaram **377 empresas** e **7 215 trabalhadores** (5 369 homens e 1 846 mulheres), com destaque para **Prestação de Serviços e Segurança Privada** (2 238 trabalhadores), **Comércio e Retalhistas de Combustíveis** (905) e **Indústria Transformadora** (968). Estes números demonstram uma forte concentração das acções nos sectores com maior volume de mão-de-obra e maior risco ocupacional (Quadro 32).

Quadro 32 - Palestras realizadas por acção, número de empresas, trabalhadores por sexo, segundo actividade, II trimestre 2025

| Actividade | HIV/SIDA | | | | HST | | | | Lei do trabalho | | | |
|---|----------------|---------------|-------|-------|----------------|---------------|-------|-------|-----------------|---------------|-------|-----|
| | Nº de empresas | Trabalhadores | | | Nº de empresas | Trabalhadores | | | Nº de empresas | Trabalhadores | | |
| | | HM | H | M | | HM | H | M | | HM | H | M |
| Total | 457 | 5 195 | 4 070 | 1 125 | 377 | 7 215 | 5 369 | 1 846 | 606 | 3 216 | 2 398 | 818 |
| Agricultura, Silvicultura e Pesca | 11 | 484 | 405 | 79 | 11 | 384 | 335 | 49 | - | - | - | - |
| Indústria Extractiva | 5 | 406 | 369 | 37 | 5 | 406 | 392 | 14 | 3 | 48 | 43 | 5 |
| Indústria Transformadora | 39 | 1 290 | 1 024 | 266 | 39 | 968 | 841 | 127 | 15 | 95 | 79 | 16 |
| Electricidade, Gás e Água | - | - | - | - | - | - | - | - | 7 | 93 | 93 | - |
| Construção e Obras Públicas | 10 | 698 | 528 | 170 | 10 | 633 | 493 | 140 | 20 | 248 | 137 | 111 |
| Comércio e Retalhistas de Combustíveis | 87 | 1 066 | 746 | 320 | 87 | 905 | 660 | 245 | 147 | 592 | 377 | 215 |
| Hoteleira, Turismo e Similares | 21 | 115 | 74 | 41 | 21 | 90 | 61 | 29 | 65 | 276 | 231 | 45 |
| Transportes | - | - | - | - | 8 | 1 460 | 843 | 617 | 30 | 595 | 369 | 226 |
| Comunicações | 2 | 43 | 32 | 11 | 2 | 43 | 34 | 9 | 13 | 566 | 501 | 65 |
| Bancos e Seguros | 4 | 54 | 42 | 12 | 4 | 54 | 44 | 10 | 4 | 50 | 46 | 4 |
| Prestação de Serviços e Segurança Privada | 276 | 1 005 | 830 | 175 | 188 | 2 238 | 1 645 | 593 | 300 | 627 | 503 | 124 |
| Microfinanças e Microseguros | 2 | 34 | 20 | 14 | 2 | 34 | 21 | 13 | 2 | 26 | 19 | 7 |

Fonte: IGT

10. GLOSSÁRIO

Acidente de trabalho: É o sinistro que se verifica no local e durante o tempo de trabalho, desde que produza directa ou indirectamente no trabalhador subordinado, lesão corporal, perturbação funcional ou doença de que resulte a morte ou redução na capacidade de trabalho ou de ganho.

Admissão automática: Igualmente conhecida como contratação no âmbito da quota, é o regime de contratação de cidadãos de nacionalidade estrangeira de acordo com as quotas legalmente estabelecidas. Aplica-se também em situações de regime de trabalho de curta duração (inferior a 180 dias por ano) e de projectos de investimento estrangeiro. Nesses casos, o empregador pode ter ao seu serviço cidadão estrangeiro, bastando comunicar aos órgãos da administração do trabalho.

Autorização de trabalho: É o regime de contratação de cidadão estrangeiro para prestação de serviço numa entidade empregadora nacional ou estrangeira que exerce actividade no País mediante autorização do Ministro do Trabalho. A autorização tem validade de 2 anos prorrogáveis por igual período ou pelo tempo que faltar para o fim do trabalho.

Beneficiário (trabalhador) activo: É o trabalhador assalariado inscrito no INSS que paga as suas contribuições ao Instituto Nacional de Segurança Social.

Beneficiário (trabalhador) inscrito: É o trabalhador assalariado registado no sistema de segurança social.

Categoria de desempregado: Situação para distinguir se o candidato procura o primeiro emprego ou um novo emprego.

Colocações efectuadas: Ofertas de emprego satisfeitas ao longo do período, com candidatos apresentados pelos centros de emprego.

Contribuinte activo: É a empresa ou estabelecimento que cumpre com as suas obrigações, ou seja, envia as folhas de remunerações e as devidas contribuições ao sistema de segurança social.

Contribuinte inscrito: É a empresa ou estabelecimento registado no sistema de segurança social.

Desempregado: Pessoa sem emprego, disponível para trabalhar e que procura emprego.

Desempregados inscritos (ao longo do período): Pessoas sem emprego e disponíveis para trabalhar e que durante o período de referência se inscreveram nos centros de emprego, para efeitos de colocação.

Desemprego registado no final do período (acumulado): Pessoas sem emprego, disponíveis para trabalhar, que no final do período em análise permaneciam inscritas nos centros de emprego (saldo).

Empregos registados: É o número de trabalhadores recrutados num determinado período.

Estabelecimento: Unidade de actividade económica local que sob um único regime de propriedade ou de controlo através de uma empresa, produz exclusiva ou principalmente, um grupo homogéneo de bens ou serviços.

Formação profissional: É o processo que visa a aquisição das capacidades indispensáveis ao início do exercício duma profissão. É o programa completo de formação que habilita ao desempenho das tarefas que constituem uma função ou profissão.

Incapacidade Permanente Parcial (IPP): Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física parcial. Ex.: Perda de um membro superior.

Incapacidade Permanente Total (IPT):

Situação de que resulta para a vítima com carácter permanente deficiência física completa ou mental. Ex.: Perda completa dos membros inferiores.

Incapacidade Temporária (IT): Situação de que resulta para a vítima incapacidade de pelo menos um dia completo de trabalho além do dia em que ocorre o acidente. O acidentado recupera em 100% o seu estado de saúde.

Trabalhador por conta própria:

Compreende pessoas que ao exercer as suas actividades, fazem sem necessidade de emprego e cujo rendimento do seu trabalho reverte para si.

Trabalhadores por Conta de Outrem:

Compreende pessoas que exercem as suas actividades decorrente do emprego em troca de remuneração.